BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H25
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 18 de maio de 2025

ANO 113 / Nº 38.735

IBGE Número de cuidadores triplicou nos lares do Brasil para fazer frente ao aumento da quantidade de idosos

População envelhece e perfil do empregado doméstico muda

O aumento do número de idosos nos lares brasileiros tem gerado uma mudança no perfil dos empregados domésticos no País. Na Bahia, segundo o IBGE, o número de pessoas com 60 anos ou mais passou de 1,5 milhão, em 2014, para 2,3 milhões, em 2024. Esse cenário elevou a demanda por cuidadores e o número destes profissionais, que passou de 23.949, em 2014, para 61.764 em 2024 - um aumento de 157,9% em dez anos - segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). "Ser cuidadora é ser um depósito de amor, carinho, cuidado e respeito", diz a técnica em enfermagem e cuidadora de idosos Irá Souza dos Santos. Apesar de bastante ativa, a aposentada Altanira Abreu Ribeiro, 89 anos, já reduziu a lista de tarefas domésticas e tem no horizonte a perspectiva de ter uma cuidadora. A4

"O idoso não precisa somente de cuidados fisiológicos, ele precisa ser ouvido"

IRÁ SOUZA, cuidadora de idosos



Mesmo ativa, Altanira, 89 anos, deverá ter apoio de cuidadora

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

CRISE GLOBAL

Onda de desânimo no mercado de trabalho já custa US$ 438 bi

Já ouviu falar em licença por infelicidade? Este foi o mecanismo que uma varejista inventou para resgatar o ânimo da equipe no ambiente corporativo. Insatisfação salarial, falta de flexibilidade, ansiedade e depressão têm sido responsáveis pela crise de infelicidade no mercado de trabalho. Estudo da Gallup mostrou que isto gerou cerca de US$ 438 bilhões em perda de produtividade na economia global. No Brasil, as demissões voluntárias bateram recorde no início de 2025. B3

Rafael Rodrigues/EC Bahia

Victor Ferreira / EC Vitória



Tricolor tem certo favoritismo

Leão vai correr atrás do prejuízo

BRASILEIRÃO

Bahia e Vitória se enfrentam na Fonte Nova em primeiro clássico do ano B8

muito +

Carpinejar: estamos carentes de proximidade

Diego Lopes / Divulgação

CAPA
Escolha consciente reduz custos de casamento 1/2

ABRE ASPAS
Carpinejar ensina onde encontrar felicidade 3

PARCERIA

Bahia Farm Show terá novidades na edição deste ano

Maior feira do agronegócio do Norte-Nordeste e uma das maiores do país, a Bahia Farm Show terá novidades em 2025. Parceiro na empreitada, A TARDE terá estrutura própria para transmissões ao vivo e espaço exclusivo para entrevistas e gravação de podcasts. B2

papo Pet

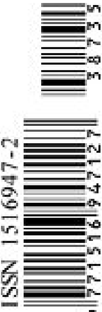
PROTEÇÃO
Limitar direito civil ajuda, mas é ineficaz contra abandono B4

2+

CINEMA
'Manas' retrata denúncia de exploração sexual infantil C1

MATA DE SÃO JOÃO

Desapropriação de campo de futebol favorece ex-prefeito João Gualberto A7


ISSN 1516947-2

UM JORNAL DE OPINIÃO — OPINIÃO \ LEITOR

CAMILA CANÁRIO
"A Defensoria é um chamado para ouvir, acolher, atuar e resistir" A3

CEIÇA SCHETTINI
"Não desperdice tempo e energia a atender a padrões inalcançáveis" A3

"O político brasileiro perdeu o que chamamos de vergonha" A2
RENATO ALVES DE SOUZA

LRJ

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Oscar Paris volta ao trabalho de cronista

Depois de sofrer 20 anos em 10 instâncias judiciais distintas, e sair vitorioso em todas elas, em processos movidos por uma articulação de dirigentes, cronistas, advogados e empresários, incomodados com seu desempenho, o jornalista gaúcho radicado na Bahia, Oscar Paris, pretende reunir a cidadania em um encontro virtual na próxima terça-feira.

O objetivo é retomar a carreira, após o longo período de assédio judicial, do qual foi defendido pelo escritório de Gileno Félix, parceiro musical de Lazzo Matumbi, e conhecido no meio político por sua luta junto a religiosos do Mosteiro de São Bento, em defesa de presos políticos durante o regime ditatorial mais recente.

No convite para a "live", acessível pelo instagram @oscarparis, o jornalista vai abrir os microfones para quem queira manifestar-se sobre a contratação do primeiro treinador estrangeiro para a Seleção da CBF, o italiano Carlo Ancelotti.

Oscar Paris pretende também dar vez a todas as vozes na questão da preferência da cor da camisa da CBF, tomando como pressuposto a polêmica criada em torno da possibilidade da volta da camisa vermelha, utilizada pela primeira vez em 1917.

– A ideia é poder, agora, voltar a ocupar-me do que gosto de fazer e recuperar de onde tive de parar, quando estava no melhor momento de minha carreira – afirma Oscar Paris, ex-colunista "Gol de Placa" do suplemento A TARDE Esporte Clube (ATEC), tendo a honra de substituir Armando Oliveira, após a morte do cronista titular da primeira formação da editoria de esportes renovada em agosto de 2003.

Outro tema a ser debatido pelos futebolistas, agora pela internet, é a questão do VAR, equipamento a cada jogo menos confiável por interpretações controversas.

"É um momento de reflexão e resistência, e também de celebração das conquistas obtidas por meio da luta de movimentos sociais e ativistas, que vêm construindo um Brasil mais justo e plural"

MACAÉ EVARISTO, ministra dos Direitos Humanos, sobre o Dia Internacional de Combate à LGBTfobia

Cidadania quilombola

Moradores do Quilombo do Poço, em Antônio Cardoso, foram beneficiados no último dia da 3ª Semana Nacional do Registro Civil – "Registre-se!", mutirão de acesso à documentação básica coordenado pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA). O foco foi a emissão de segunda via gratuita de certidões para a população vulnerável. O conselheiro José Edivaldo Rocha Rotondano, membro do CNJ, acompanhou a desembargadora Pilar Tobio de Claro, corregedora das comarcas do interior do TJBA, na entrega dos documentos. A desembargadora se disse "encantada" pela alegria e hospitalidade dos beneficiados pela ação.

FOTO DO DIA

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



BANQUETE | ***Assistimos, os mais atentos, inebriados aos banquetes que a natureza oferece aos nossos olhos e espíritos. Espetáculos cuja dimensão sequer temos condição de aproveitar em sua inteireza, dada nossa diminuta compreensão da vida.***

Recoloca+ reinsere trabalhadores 50+

Recolocação profissional de pessoas com 50 anos ou mais, unindo acolhimento, desenvolvimento pessoal e atualização tecnológica. É esta a premissa do Recoloca+, projeto gratuito ofertado por Bruno Sena, Gabriel Lousado, Matheus Mattos e supervisionado pela professora Dra. Laila Carneiro, do Instituto de Psicologia e Serviço Social da UFBA. A ideia é auxiliar as pessoas no processo de reinserção ou recolocação no mundo do trabalho, promovendo autoconhecimento, capacitação digital e estratégias personalizadas de busca ativa por oportunidades. Interessados devem se inscrever por meio do link: https://abrir.link/NNLXX

Vitória da cultura do reggae

Um dos principais líderes do reggae baiano, e também um de seus pioneiros, Albino Apolinário tem a satisfação de anunciar para seu público a "requalificação" da Praça do Reggae, no Centro Histórico.

As obras de reforma esperam agora a entrega do projeto executivo feito pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac).

Albino não promete, mas bem que os regueiros guerreiros de hoje e de outrora mereciam a reedição dos primeiros cravinhos.

O trabalho de recuperação da Praça do Reggae começou com um dos fundamentos da democracia, a participação popular, com uma consulta pública feita em abril.

–É um avanço para a comunidade regueira local. Há anos lutamos para que esse espaço seja valorizado como merece, e ver esse processo finalmente sair do papel renova nossas esperanças. Queremos que a praça volte a ser um ponto de encontro, cultura e resistência – afirma Albino Apolinário.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO

Yêda Pessoa de Castro: doutora honoris causa pela Uneb

Gildeci de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL Uneb, autor de "A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento" e "Babá Alapalá: caminhos e encantos"

gildeci.leite@gmail.com

Na quarta-feira, aniversário da cidade de Seabra, envolto nos trabalhos da docência, da escrita, busquei, mais uma vez, em uma estante da Biblioteca Ifá – nome de minha biblioteca pessoal – a obra de referência "Falares africanos na Bahia" de Yêda Pessoa de Castro. Geralmente o livro fica à mão, só o retiro de meu alcance imediato para caber outras leituras do momento, espalhadas à mesa. Mais uma vez, dei-me conta da importância da contribuição da charmosa filha de Oxum Yêda Antonita Pessoa de Castro para nossas afro-brasilidades, afro-baianidades, também para o que costumo chamar de "Literatura e outras artes de Axé".

Com doutorado em Línguas e Literaturas Africanas na Universidade Nacional do Zaire (UNAZA), atual República Democrática do Congo, a professora Yêda, defendeu em 1976 a tese "Sobre a integração das contribuições africanas aos dialetos da Bahia no Brasil". Fez seu estágio pós-doutoral na Universidade Agostinho Neto (UAN), Angola, e brevemente teremos a felicidade de assistir à cerimônia de outorga do Título de Doutora Honoris Causa pela Uneb (Universidade do Estado da Bahia) à etnolinguista.

Mais uma vez, dei-me conta da importância da contribuição da charmosa filha de Oxum

Além de produzir e difundir conhecimento através de suas diversas publicações, palestras e conferências em congressos internacionais em vários países, a convite da ONU (Organização das Nações Unidas), da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e de diversas instituições acadêmicas, a Comendadora da Ordem do Rio Branco – condecoração de responsabilidade do Itamaraty – que também foi agraciada com a Comenda Maria Quitéria da Câmara de Vereadores da Cidade do Salvador, fez história na Uneb, mesmo antes de ter sido aprovada a honraria unebiana. A filha de Oxum com seu abebé – leque de Oxum – é a responsável pela criação do GEALC (atual NGEALC – Núcleo de Estudos Africanos e Afro-brasileiros em Línguas e Culturas) em 2005 e do evento Seminário Internacional Acolhendo as Línguas Africanas (SIALA) em 2006. Colaborou como professora visitante no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDuC), lecionando Línguas e culturas africanas, e como professora consultora do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL), tendo orientado e coorientado pesquisas em ambos os programas.

Formalmente aposentada, a descendente da dona do ouro continua a constituir discípulas e discípulos, ações que já justificariam a iniciativa da universidade mais negra do Brasil. Meus cumprimentos à Uneb pelo reconhecimento em especial aos colegas João Rocha Filho – proponente –, César Costa Vitorino, Lise Mary Arruda Dourado – proponentes e autores do memorial descritivo e da justificativa. Parabéns à professora Yêda! Ora iê iê ô!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Sem prótese para falta de caráter

O político brasileiro perdeu completamente aquilo que chamamos de vergonha, perdeu a responsabilidade, a honestidade e o caráter, e, sem escrúpulo algum, faz questão de demonstrar a todos. Isso afirmo não por estar com atrofia nas faculdades mentais, mas sim lastreado nas suas ações, atos e declarações. Recentemente o governador de São Paulo, em entrevista, afirmou que o ex-presidente Fernando Collor de Mello - que deixou o comando da Presidência após denúncias de corrupção, e mais tarde como senador da República, praticou o mesmo crime, e acabou condenado a oito anos de prisão - é grande político, e enquanto presidente da República, deixou grande legado para o povo brasileiro. Trata-se de uma piada de péssimo gosto. **RENATO ALVES DE SOUZA, RENATOALSOUZA.368@GMAIL.COM**

Elite vira as costas para o Brasil

No último 13 de maio, ao lembrar os 137 anos da abolição da escravidão, o colunista Paulo Cavalcanti foi preciso ao afirmar que o Brasil não nasceu como projeto coletivo de nação. A formação do País, baseada na exclusão, no distanciamento entre Estado e povo, gerou uma sociedade marcada pela ausência de pertencimento. Muitos foram forçados a vir, como os africanos escravizados. Outros, ao chegar, sonhavam em enriquecer e retornar à terra natal. Poucos se enraizaram de fato. Essa raiz frágil ainda hoje impede a construção de um projeto nacional com identidade sólida e compromisso mútuo. Milhões de brasileiros continuam desejando emigrar. Parte das elites, mesmo ocupando cargos estratégicos, age como se não fizesse parte do País. A proposta recente da ANTT, que visa substituir a Via Bahia nas BRs 324 e 116, evidencia esse problema: desenha-se uma concessão que prioriza lucros – inclusive de agentes e empresas estrangeiros – e penaliza o usuário brasileiro. A falta de senso de nação também se expressa em ações como a destruição de grandes empreiteiras nacionais pela Lava Jato, a entrega de tecnologias estratégicas da Petrobras e as privatizações conduzidas por governos que tratam o Estado como mercadoria. Tudo sob o comando de gestores muitas vezes indicados politicamente, sem vínculos reais com o país. Agem como inquilinos temporários, prontos para fugir assim que concluírem a rapina. Discordo apenas de Cavalcanti quando defende uma reforma administrativa que penaliza servidores concursados, justamente os que sustentam a máquina pública. A verdadeira reforma deve alcançar os cargos comissionados, ocupados por indicações políticas que colocam interesses privados e ideológicos acima do bem coletivo. O Brasil precisa de um novo pacto de nacional. De líderes e gestores que pensem o país de dentro para fora, e não ao contrário. Enquanto não houver compromisso com a construção de um projeto nacional, seguiremos fragmentados entre duas opções: reconstruir o Brasil ou vendê-lo em partes e abandoná-lo como terra estrangeira. **JURANDI S. ARAÚJO, JURANDIARAUJO160@GMAIL.COM**

A falta de senso de nação se expressa na destruição de grandes empreiteiras nacionais pela Lava Jato, na entrega de tecnologias da Petrobras e nas privatizações

Ancelotti na Seleção

O técnico italiano Carlo Ancelotti assumirá a Seleção com a missão de classificar o Brasil para o Copa do Mundo. O bem remunerado presidente da CBD, Sr. Ednaldo Rodrigues, chegou a conclusão de que não temos nomes capazes e não devemos investir numa escola de técnicos. Na realidade, os portugueses estão comandando os melhores times no Brasil. E o Brasil está involuindo até na formação de jogadores. Qualquer jovem promessa que aparece é logo comprada por times europeus e lá se vai ainda sem formação escolar e sem patriotismo para ganhar dinheiro fora. Enquanto isso, qualquer presidentezinho de entidade do futebol estadual ganha muito mais do que o presidente da República. Afinal, administrar futebol em decadência dá muito trabalho. Tomara que Ancelotti saiba selecionar, dê formação patriótica e educação como um professor e saiba incutir um espírito vencedor num selecionado já humilhado pela Alemanha e Argentina. Lembremos que, se era para contratar um estrangeiro, deveríamos olhar com simpatia para o espanhol Pepe Guardiola, também ganhador, e que demonstrou vontade de dirigir a seleção brasileira. **FRANKLIN MAXADO, FRANKLINMAXADO@GMAIL.COM**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Divulgação

Sanfoneiro baiano passa mal e morre aos 52 anos
www.atarde.com.br/musica

Davi Brito revela fazer uso de tadalafila: "Doutor que passou"
www.atarde.com.br/entretenimento

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *O desafio dos desertos*

O futuro torna-se um tanto incerto quando efeitos dos desequilíbrios ambientais produzem desertos, como já se verifica nos municípios de Abaré, Chorrochó, Macururé e Rodelas, no Norte do estado.

A esterilidade expõe o desalento, ampliando a sensação de contraste para quem antes tirava do solo feijão, milho e melancia, mas hoje não há milagre capaz de fazer germinar as sementes.

Ao aborto da natureza, seguem a vida social e a economia igualmente esquálidas, no caso, por ausência de chuvas, em cenário de décimo inferno de Dante, quando o pasto raquítico e a alta temperatura desnutrem o gado à morte.

A ambição por ampliar riquezas materiais, esquecendo-se do único bem verdadeiramente valioso, o tempo da vida, é a causa eficiente da falência total, substituindo-se a expectativa de um convívio pleno pela proximidade do fim.

O futuro torna-se um tanto incerto quando efeitos dos desequilíbrios ambientais produzem desertos

O rebaixamento, de "semiárido" para "árido", é a consequência possível das constantes estiagens, ora irreversíveis, como revelou reportagem d'A TARDE, ao ouvir moradores e especialistas no tema agora tratado em clima de funeral.

A escolha pela migração emergencial vem esvaziando povoados, confirmando-se a desdita em São José e Várzea da Ema, outrora produtores de manga, atualmente extinta a cultura, restando a tristeza do enfrentamento da fome para quem fica.

O esforço de autoridades federais e estaduais reflete-se em apoio para projetos de irrigação como última forma antes de se fechar a derradeira cortina diante do cenário entristecedor provocado pelos maus tratos da ação humana sobre o planeta.

O governo da Bahia tem atuado com a devida destreza e rapidez, ao elaborar um plano emergencial, distribuindo ração para alimentar as criações, além de oferecer cestas básicas a fim de reduzir o vácuo nos estômagos, desde crianças a idosos.

Na falta de umidade, devido ao agravamento das condições climáticas, o Projeto Ser tão Vivo ressuscita a esperança, ao distribuir R$ 150 milhões em 49 municípios, na tentativa de deter a escalada de sofrimento.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Defensoria Pública: Justiça é o que nos move

Camila Canário
Defensora Pública Geral do Estado da Bahia

A Constituição Federal de 1988 dedica o Capítulo IV às Funções Essenciais à Justiça, destacando o Ministério Público, a Advocacia Pública, a Advocacia e a Defensoria Pública. Nesse contexto, a Defensoria foi criada para garantir o direito à assistência jurídica gratuita a quem não tem recursos, tornando-se essencial para o acesso à jurisdição. A Defensoria tem, em sua essência, a missão de garantir justiça aos que mais precisam. Nós, Defensoras e Defensores Públicos, temos a incumbência de orientar e defender juridicamente os necessitados em todas as instâncias.

É a Constituição de 1988 que atribui à Defensoria relevância jurídica e social, assegurando aos seus membros tratamento equivalente ao do Ministério Público e do Judiciário. O fortalecimento da Defensoria reforça o direito fundamental à assistência jurídica gratuita, essencial para a realização de outros direitos e para o acesso à justiça, tendo como missão primordial retirar do papel os direitos da população menos favorecida. Isso inclui a atuação coletiva na defesa desse público.

Há muito tempo, a defesa meramente individual já não define nossa identidade, e isso não nos confunde com nenhuma outra instituição. Nossa bandeira é clara: onde há um vulnerável – conceito que vai além das condições econômicas –, a Defensoria precisa estar.

Entre as características que moldaram a instituição ao longo do tempo, destaca-se também o imperativo de atuação extrajudicial na solução de conflitos que envolvam os destinatários dos nossos serviços. O monopólio da jurisdição enfrenta desafios crescentes. Com o aumento populacional, cresceram também os conflitos. A ideia de justiça célere distanciou-se da realidade, com taxas de congestionamento processual ainda elevadas. Por isso, cresce a busca por vias extraprocessuais de acesso à justiça – e, nesse campo, a Defensoria tem buscado ampliar o alcance de seu papel constitucional.

Essa atuação extrajudicial revela todo o potencial das defensoras e dos defensores públicos.

Para ser Defensora, para ser Defensor, é preciso uma dose extra de humanidade. É transformar dor em luta e luta em conquista. É ver, no rosto do excluído, a urgência de uma Constituição viva. É avocar uma realidade digna para além da letra da lei. A Defensoria Pública não é apenas uma instituição. É um chamado. Um chamado para ouvir, acolher, atuar e resistir. Onde houver silêncio, ela precisa ser voz. Onde houver omissão, ela precisa ser memória. Onde houver opressão, ela precisa ser farol. Enquanto houver uma só pessoa invisibilizada, a Defensoria seguirá sendo abrigo, semente de luta e florescer de dignidades.

Porque justiça é o que nos move. E por isso, permaneceremos sempre em movimento.

Sobre ser genuinamente feliz

Ceiça Schettini
Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini89@gmail.com

A cobrança pra sermos diferentes do que somos, a fim de sermos aceitos e cabermos em determinados lugares não é propriamente novidade. A tal sociedade sempre tenta transformar todo mundo numa massa meio homogênea.

Com a chegada das redes sociais, as cobranças ganharam força e vitrine de comparações com canais pra serem divulgadas. Se antes você tinha que se comportar e se vestir assim ou assado pra agradar numa festa de parentes, hoje é cobrado pra agradar a audiência da internet.

De uma hora pra outra, fomos assolados por uma legião de "influenciadores", que ditam regras de como vestir, falar, emagrecer com dietas loucas, manter-se eternamente jovem, se comportar em viagens, andar de classe executiva de avião, ficar rico rapidamente e até de como fritar um prosaico ovo. Incontáveis "professores", muitos com imagens produzidas (ou seriam fabricadas?) com filtros, que rejuvenescem, emagrecem e embelezam de forma irreal e fundamentadas em fake news com o intuito puro e simples de vender produtos.

De repente, tornou-se imperioso ser magro, rico, bonito, malhado e viajado, ter dentes branco-neve dos Alpes, fazer harmonização (por vezes desarmonização) facial, injetar botox e usar canetas emagrecedoras, tomar um limão espremido ao acordar, comer dúzias de ovos cozidos por mês, fazer Cross fit, consumir pistache, se arriscar pra fazer clicks fantásticos, postar fotos instagramáveis de pratos e lugares, viajar pra China e pro Japão, roteiros da modinha da vez. Aff! São muitas as exigências e cobranças pra se sentir inserido nessa nova aldeia global! Mas toda essa corrida pra cuidar da embalagem faz muita gente boa se esquecer do conteúdo, como se fosse possível se desgarrar completamente da sua essência.

Conheço gente que se considera blindada de tudo isso por não se conectar muito nas redes, mas sinto dizer que não há quem saia ileso, estando inserido nessa sociedade ultra conectada.

Mas sabe o que é melhor? A gente não precisa aceitar e muito menos atender a nenhuma dessas exigências! Ninguém tem que se violentar, física ou mentalmente, pra ser aceito em canto algum. É óbvio que, pra uma convivência mais harmoniosa, é necessário fazer pequenas concessões, mas isso nunca deve ser vinculado a expectativas alheias, que desrespeitem a nossa essência.

Não desperdice seu tempo e energia, tentando atender a padrões inalcançáveis, impostos por pessoas, que nem lhe conhecem de fato, apenas para caber em lugares que nada têm a ver com você. Onde não formos aceitos como somos, respeitando a nossa essência, não é lugar para se desejar estar. Há outros tantos, nos quais somos bem-vindos e festejados, exatamente pelo que somos!

Esqueça as cobranças e seja genuinamente feliz!

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**

NÚCLEO DIGITAL Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: **Tiago Décimo**

EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.

ACIDENTE Lancha pega fogo durante travessia para Morro de São Paulo
www.atarde.com.br/bahia

BEM-ESTAR Com envelhecimento da população brasileira, a procura por especialistas em acompanhar pessoas da terceira idade vem aumentando

Cresce a demanda por cuidadores de idosos

PRISCILA DÓREA

Cada vez mais essenciais nos lares brasileiros, os cuidadores de idosos têm observado a demanda por seus serviços crescer na última década. O motivo? O envelhecimento da população brasileira. De acordo com o IBGE, o número de pessoas com 60 anos ou mais na Bahia foi de 1,5 milhão (2014) para 2,3 milhões (2024). Hoje, famílias de todo o país enfrentam o desafio de garantir assistência qualificada para seus entes queridos e encontram nos cuidadores a ajuda que precisam – social, física e mentalmente.

"Ser cuidadora é ser um depósito de amor, carinho, cuidado e respeito pelo idoso e sua história. O idoso não precisa somente de cuidados fisiológicos, por exemplo, ele precisa ser ouvido. Precisamos ser bons ouvintes e mesmo que a história que ele te conte seja a mesma todos os dias, devemos sentar e prestar atenção, ouvir com paciência e atenção como se fosse a primeira vez", afirma a técnica em enfermagem e cuidadora de idosos Irá Souza dos Santos, de 35 anos, que atualmente atende três idosos.

A formação na área de enfermagem é altamente recomendada para quem deseja atuar como cuidador de idosos, mas investir em capacitação contínua faz toda a diferença na qualidade do atendimento. Irá, por exemplo, aprimorou seus conhecimentos ao realizar um curso focado no cuidado ao idoso, onde aprofundou temas essenciais como as comorbidades mais frequentes na terceira idade e os sinais de agravamento. Para a cuidadora Joyce de Jesus Sena, de 28 anos, que integra a equipe da empresa Ser Cuidado, essa preparação constante é fundamental.

"A busca constante por conhecimento somado à prática diária da profissão é um elemento essencial para o aperfeiçoamento e comodidade do paciente", explica Joyce, que é cuidadora há cerca de sete anos e afirma: o aumento da busca por este tipo de profissional vai muito além do envelhecimento da sociedade.

"Tem muita relação também com as demandas do dia a dia de cada família, a disponibilidade de tempo e com a inexperiência diante de cada quadro clínico e fragilidade do paciente", explica. E essa capacitação ampla é essencial pois o que é demandado no cuidado desses idosos é muito plural.

"O idoso do século XXl é uma miscelânea de perfis", aponta a docente de enfermagem e coordenadora de graduação UniFBV Wyden, Andréa Tavares.

"Tem aqueles que estão acamados, que são dependentes nos mais variados níveis de complexidade, como também os autônomos, mas que, por sua faixa etária, é sugerida a supervisão de suas atividades. O risco de queda torna-se hoje o grande vilão e talvez, a principal causa da necessidade da figura do cuidador. Apesar do aumento de doenças ligadas à perda cognitiva, muitos idosos têm as suas funções preservadas, mas a mobilidade reduzida pode vir a ser um fator complicador", explica a docente, que é franqueada do Cuidare Paiva/Cuidado com Pessoas.

Empatia e humanidade

Um bom cuidador, antes de tudo, afirma a advogada especialista em direito de família e sucessões, Maria Clara de Magalhães Guimarães Rigaud, precisa ser uma pessoa humana e empática – e isso ela conseguiu de sobra: sua mãe, Maria Lucia Magalhães Guimarães, de 77 anos, tem duas incríveis cuidadoras. Diagnosticada com vasculite aos 44 anos, Maria Lucia precisou amputar bilateralmente as duas pernas e perdeu neurônios responsáveis pela condução do sono e memória recente. Nos primeiros 20 anos ela realizava suas atividades de forma independente com auxílio de próteses, mas o quadro se agravou nos últimos 10 anos, tornando impossível que ela ficasse sozinha.

Assim, as cuidadoras entraram em cena, Mara em 2016 e Mercês em 2019. "Sem elas seria simplesmente impossível que eu trabalhasse, viajasse ou mesmo praticasse atividade física. Hoje elas realmente fazem parte da família, vibramos com suas conquistas e elas demonstram um carinho e cuidado imensos com minha mãe. Mara, por exemplo, sempre que encontra jenipapo na feira, compra especialmente para ela e Mercês, em cada evento da sua família, separa docinhos pensando na minha mãe. Tivemos realmente muita sorte", afirma muito agradecida Maria Clara Guimarães Rigaud.

Essa segurança e cuidado que Maria Clara e sua mãe encontraram em Mara e Mercês é o que a consultora de vendas Rita Ribeiro espera encontrar, no futuro, para a sua mãe, a aposentada Altanira Abreu Ribeiro, atualmente com 89 amos, uma senhora ativa e com uma lista de atividades que ama fazer durante o dia, como crochê. Ela não possui cuidadora no momento, mas a família contratou uma pessoa que vai no lar da matriarca – que mora algumas casas depois da filha Rita, sua caçula – em dias intercalados para faxinar e deixar o almoço da semana pronto.

Mas isso, claro, não mantém a Altanira longe da cozinha. Vira e mexe ela está lá preparando uma salada colorida ou suco fresco.

"Eu e meus irmãos entendemos que em algum momento ela vai precisar de alguém ajudando em outras tarefas e no acompanhamento básico de sua saúde, então nossa preocupação é achar uma profissional que funcione para ela, que é uma idosa ativa e com autonomia, mas que precisa de companhia e alguém que monitore sua saúde, como a pressão e a glicose. Testamos algumas (pessoas) por um tempo, mas ficou claro que uma empregada alguns dias da semana é o suficiente, ao menos por enquanto", explica Rita Ribeiro

Denisse Salaza r/ AG. A TARDE



Rita vê que a mãe Altanira, 89 anos, irá precisar de uma cuidadora

Acervo pessoal



Maria Clara tem o apoio de duas cuidadoras para a mãe, Maria Lucia

Nicole Mazzarolo / Divulgação



"O idoso do Século XXl é uma miscelânia de perfis distintos"

ANDRÉA TAVARES, professora

Vocação

"Para mim o que faz uma pessoa ser uma boa cuidadora é ter vocação para o trabalho que desempenha. Ou seja, gostar de cuidar", afirma Valdirene Souza Silva, filha da aposentada Hilda Nunes de Souza, de 68 anos. Sem poder andar, fazendo uso de medicamentos contínuos para não ter crises convulsivas e precisando de cuidados 24 horas por dia -, a família passou um bom tempo cuidando da matriarca.

"Mas a verdade é que antes de termos cuidadoras, a gente ficava muito limitado e às vezes nem conseguíamos dar a atenção que ela realmente necessitava. Por isso é de grande importância que os cuidadores façam cursos, até mesmo para saber como agir em caso de emergência", explica Valdirene.

Há mais de sete anos à frente da Cuidare Barra (empresa especializada em cuidar de pessoas), o administrador e empresário Antônio Carlos Moreira de Almeida lembra que "o envelhecimento é um processo natural e, em dado momento, essa debilidade e redução de autonomia vai surgir". E com a população cada vez mais longeva – a atual expectativa de vida dos brasileiros ultrapassa os 76 anos (IBGE) – essa mão de obra tem sido cada vez mais necessária.

"E não só para os idosos. O público mais jovem, entre 40 e 45 anos, com depressão crônica e outros diagnósticos neurológicos, tem crescido na busca por cuidadores", explica.

É inegável o grande papel que os cuidadores de idosos exercem nos lares brasileiros na atualidade, mas a docente de enfermagem Andréa Tavares chama atenção para o fato dos cuidadores não poderem se tornar o mundo dos idosos. "Conhecer pessoas, 'pertencer', adquirir novos hábitos, aprender 'coisas novas', como hobby e idiomas, ativam e formam novas conexões neuronais, preditoras de melhores níveis cognitivos e de neurotransmissores, como os hormônios do sono e da felicidade. É imperativo lembrar que cuidadores não substituem familiares e a necessidade de socialização do idoso, por mais autônomos que estes o sejam", aconselha.

Desembargadora aborda direitos dos trabalhadores do cuidado

Com o envelhecimento acelerado da população brasileira, cada vez mais pessoas chegam aos 80 anos ou mais, exigindo cuidados especializados para garantir bem-estar e qualidade de vida. Esse cenário aumentou a demanda por cuidadores e impulsionou um crescimento expressivo no número de profissionais desta categoria formais no Brasil, que passou de 23.949 em 2014 para 61.764 em 2024 - um aumento de 157,9% em 10 anos - segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Mas esse número pode ser bem maior, tanto pela informalidade que ainda existe dentro da profissão, quanto pela função ainda ser muito categorizada como trabalho doméstico.

"Alguns cuidadores estão ligados a empresas terceirizadas ou cooperativas para prestar serviço através dessas empresas numa jornada de 12 por 36 ou de 24 por 48 horas. Nesses casos, o comum é que esses trabalhadores sejam empregados dessas empresas e não do tomador do serviço. Quando elas são contratadas diretamente pela pessoa física que vai receber os cuidados ou por algum familiar, é muito comum que sejam associados à função doméstica. Por que? Porque ele trabalha no âmbito da família e são equiparadas aos empregados domésticos", explica a desembargadora do trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região e docente do Centro Universitário UniRuy, Angélica de Mello Ferreira.

Cotidiano

Hoje, tanto empregadas domésticas quanto cuidadores de idosos possuem direitos CLT, mas é importante que os profissionais cuidadores se atentem aos seus direitos, sobretudo no que diz respeito aos turnos noturnos, tão comuns na profissão. "Quando a pessoa tem seu quarto e apenas dorme no serviço, pode ser considerado hora de descanso. Se ela está de prontidão para o caso de algo acontecer, é considerada hora de sobreaviso, nesse caso ela recebe por um terço das horas trabalhadas. Agora, se o trabalho noturno é incessante, onde a pessoa faz a vigília de quem está cuidando, aí ela irá receber como hora extra noturna", explica a desembargadora.

Condições de trabalho dos cuidadores é motivo de atenção

Para resumir: cada situação é avaliada de forma diferente e é preciso ter grande atenção. E claro, um contrato. "É muito importante deixar as coisas claras e ter todas as considerações e detalhes do serviço de forma escrita de modo que todos esses direitos trabalhistas estejam explicados de uma forma bem clara para que não reste dúvidas durante o vínculo trabalhista", afirma a desembargadora Angélica de Mello Ferreira.

LRJ


BALANÇO
GERAL
BA
JORNALISMO DE VERDADE
O PRIMEIRO DA BAHIA
COM ZÉ EDUARDO E JESSICA SMETAK
SEGUNDA A SEXTA
ÀS 11H30


PLAYPLUS
O STREAMING DA RECORD


R7
R7.COM


RECORD
BAHIA

LRJ

GRATUITO Serviços gratuitos de saúde, além de oficinas, foram oferecidos para adultos e crianças

Centenas vão à Arena Fonte Nova aproveitar Semana S do Comércio

JACKSON SOUZA

Centenas de pessoas, entre adultos e crianças, puderam aproveitar as atividades e serviços oferecidos ontem, durante o encerramento da Semana S do Comércio, na Arena Fonte Nova. Promovido pelo Sistema Comércio, de forma simultânea em outras cidades do Brasil, foram oferecidas desde oficinas de arte e espaços lúdicos, com jogos, até atendimentos odontológicos e de autocuidado, tudo gratuitamente. O evento também contou com unidade do programa Sesc Mesa Brasil.

"Esse é um movimento nacional que estamos fazendo, para mostrar à sociedade brasileira e, em especial, à sociedade baiana, a grandeza do Sistema Comércio da Bahia. É uma oportunidade de mostrar o que fazemos durantes 365 dias por ano há quase 80 anos. E têm pessoas que ainda acham que o Sesc e o Senac são entidades públicas, não são", afirmou Kelsor Fernandes, presidente do Sistema Comércio.

De oficinas a espaços voltados para a diversão de crianças, houve até óculos de simulação virtual, que atraiu dos mais novos aos mais adultos, bem como a apresentação circense que chamou a atenção de quem estava no local com um palhaço e sua trupe.

Contra a fome

Com os eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes, o assunto da sustentabilidade e alimentação para quem precisa é cada vez mais urgente e o programa Sesc Mesa Brasil vem justamente nessa toada, como conta a gerente da iniciativa, Helena Cristina.

"Se a gente se unir nessa rede de solidariedade, estará contribuindo para a saúde do nosso planeta. O Mesa Brasil não trabalha só com o projeto de arrecadação, mas também com sustentabilidade, com o projeto 'Envolva-se, rede recostura'", explicou a gerente.

As pessoas presentes na Arena Fonte Nova puderam aproveitar a oferta de serviços desde o início da tarde, pois o evento começou às 13h e foi até às 17h. E, como era possível usufruir de mais de uma opção de atendimento ou oficina dentre as disponíveis, houve quem não perdesse tempo, como foi o caso da técnica em nutrição, Celinalva Nobre, que aguardava sua vez na fila para cortar o cabelo.

"Vou cortar o cabelo e pretendo fazer mais algumas coisinhas, uma limpeza de pele e depois uma maquiagem. Autocuidado é importante. Às vezes as pessoas não estão com recursos e um evento assim, gratuito, é sempre bom e promove esse encontro de pessoas", opinou a profissional.

Com as atividades encerradas no final da tarde, ficou por conta do cantor Adelmo Casé e da banda Negra Cor subirem ao palco para a apresentação de encerramento do evento. O show animou os presentes, apesar do dia chuvoso, até às 19h.

SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ANDREIA SANTANA

Denisse Salazar/Ag.A TARDE



Apresentações culturais também fizeram parte da programação do evento

Atendimento atraiu público que teve acesso a uma série de atividades sem nenhum custo

SAÚDE

Mutirão acelera transferência de casos de alta complexidade

DA REDAÇÃO

Um mutirão realizado ontem pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) regulou 368 pacientes em cinco horas. O foco da ação foi em acelerar transferências de casos complexos, especialmente nas áreas de oncologia e neurocirurgia. Também foram contempladas demandas de cirurgia urológica, ortopedia e clínica médica, entre outras.

A mobilização reuniu médicos reguladores, gestores estaduais e diretores de hospitais de Salvador e do interior, com participação de unidades em Teixeira de Freitas, Ilhéus, Vitória da Conquista, Feira de Santana, Alagoinhas, Jequié e Ribeira do Pombal.

Desde o início do ano, a Central Estadual de Regulação já solucionou mais de 116 mil casos vindos dos 417 municípios baianos. Desse total, metade foi atendida em até 24 horas e 88% em até 72 horas.

Entre os hospitais que mais receberam pacientes regulados ontem estão o Hospital Estadual Costa das Baleias, o Hospital Geral Roberto Santos, o Hospital Regional Costa do Cacau, o Hospital Geral Clériston Andrade, o Hospital Geral Santa Tereza e o Hospital Geral de Vitória da Conquista.

PARA OS IDOSOS

Forró Solidário reúne a dança e doações em campanha de ajuda

LAURA PITA

Em maio, a Escola de Dança Ecoar une forró e solidariedade em mais uma ação do projeto Ecoando Amor Através da Dança. Até o dia 31 deste mês, interessados em participar de uma aula experimental gratuita de forró, na sede da escola no bairro do Matatu, devem levar um quilo de alimento não perecível. As arrecadações feitas durante a campanha, intitulada Forró Solidário, serão doadas às instituições para idosos Abrigo do Salvador e Lar Amor e Vida.

A iniciativa nasceu do desejo dos quatro sócios da escola de unir solidariedade com algo que já faz parte da rotina da Ecoar: a oferta de aulas experimentais abertas ao público. "Juntamos essas duas ideias — oferecer uma aula gratuita e, em troca, pedir a doação de um quilo de alimento. Algo tão simples, mas tão necessário. A gente sabe como muitos lares hoje estão precisando de ajuda", destacou Jacqueline Costa, sócia da escola.

Estreia

Ontem, o biomédico Felipe Maltez participou de sua primeira aula, motivado tanto pelo desejo de experimentar algo novo quanto pela vontade de contribuir com a causa social."É a minha primeira aula de forró. Vi a divulgação pedindo um quilo de alimento e achei interessante. A minha ideia é fazer parte do grupo", contou.

A aula de ontem foi a segunda ação do projeto Ecoando Amor Através da Dança, que teve início em abril, com aula solidária de forró no Lar Amor e Vida. "Acho o projeto muito bonito e necessário. Eu participei da ação no Lar Amor e Vida e foi incrível", revelou Maria Isabel Almeida, bacharel em Direito

SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ANDREIA SANTANA.

Raphael Muller/Ag. A TARDE



Aulas são realizadas para arrecadar donativos para vulneráveis

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Ilmara Araújo Reis faleceu no Hospital Municipal, 23 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Ivonildes Sacramento dos Santos faleceu no Hospital Prohope, 74 anos, casada, natural de Salvador-BA

Ruberval Dantas Fonseca faleceu na Upa - Brotas, 75 anos, casado, natural de Euclides da Cunha-BA

Ana Paula do Carmo Vaz Dias faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 37 anos, casada, natural de Salvador-BA

Crisélia Ana Chaves faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 72 anos, solteira, natural de Catu-BA

Marinélia Dias de Oliveira Leite faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 63 anos, casada, natural de Amargosa-BA

Edson Alves Lima faleceu no Hospital do Subúrbio, 60 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Terezinha Alves Mascarenhas faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 78 anos, divorciada, natural de Irará-BA

Francisco Ednar da Silva faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria - Lauro de Freitas-BA, 55 anos, divorciado, natural de Ibicuã-SE

Alberto Medeiros dos Santos faleceu no Hospital Aliança, 94 anos, viúvo, natural de São Sebastião do Passé-BA

Vivaldino Santos Martins faleceu em residência, 62 anos, casado, natural de Candeias-BA

Alana Paula Maia dos Santos Bastos faleceu no Hospital Jorge Valente, 36 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Maria Santos Melo faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 78 anos, casada, natural de Salvador-BA

Renato Farias Santos faleceu no Hospital São Rafael, 73 anos, divorciado, natural de Itapitanga-BA

Marlene Oliveira do Nascimento faleceu no Hospital Prohope, 78 anos, casada, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Aida Celeste Cabral, 74 anos

Maria dos Santos, 83 anos

Vera Lúcia Nunes, 71 anos

Aristoteles de Souza Correia, 86 anos

Rita Maria Mendonça Mattos, 66 anos

Antônio Jorge Souza de Almeida, 74 anos

Aureo Coelho Gonçalves de Oliveira, 86 anos

Jorge da Costa Marques, 83 anos

JARDIM DA SAUDADE

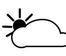
Izete Pereira de Santana faleceu em residência, 89 anos, viúva, natural de Glória-BA

Elza Maria Borja Gonçalves Guerra faleceu no Hospital Português, 87 anos, casada, natural de São Gonçalo dos Campos-BA

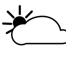
José Augusto Marques de Souza faleceu no Hospital São Rafael, 73 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

CLIMA

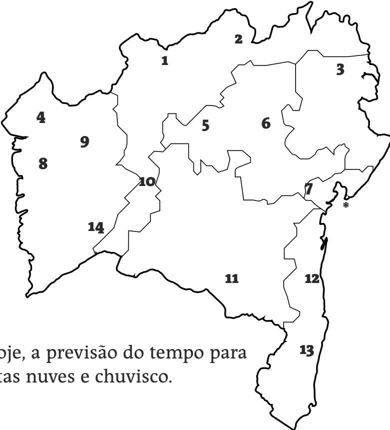
salvador@grupoatarde.com.br



SALVADOR HOJE
23° 28°



SALVADOR AMANHÃ
24° 28°



CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de muitas nuves e chuvisco.

 1 REMANSO 19° 32°

 2 JUAZEIRO 18° 33°

 3 PAULO AFONSO 20° 32°

 4 FORMOSA DO RIO PRETO 17° 31°

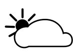
 5 IRECÊ 16° 28°

 6 JACOBINA 17° 29°

 7 FEIRA DE SANTANA 20° 28°

 8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES 17° 29°

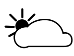
 9 BARREIRAS 17° 32°

 10 BOM JESUS DA LAPA 17° 33°

 11 VITÓRIA DA CONQUISTA 15° 27°

 12 ILHÉUS 20° 28°

 13 PORTO SEGURO 19° 29°

 14 SANTA MARIA DA VITÓRIA 19° 29°

HOJE

Baixa	00h45	0,7m
Alta	07h101	1,9m
Baixa	13h07	0,7m
Alta	19h29	1,9m

AMANHÃ

Baixa	01h39	0,7m
Alta	08h03	0,8m
Baixa	14h13	0,7m
Alta	20h34	1,8m

TERÇA

Baixa	02h48	0,7m
Alta	09h19	1,9m
Baixa	15h34	0,7m
Alta	21h51	1,8m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	13°	28°
Curitiba	14°	26°
Natal	24°	29°
J. Pessoa	25°	29°
Rio	18°	33°
Recife	25°	30°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	11°	16°
H. Kong	28°	31°
Quebec	9°	17°
Barcelona	14°	23°
Moscou	12°	17°
Luanda	26°	29°

CRESCENTE 03 A 10/6 · CHEIA ATÉ 19/05 · MINGUANTE 20 A 26/5 · NOVA 27/5 A 2/6

NASCENTE 5h04 · POENTE 17h15

 SOL
 SOL E NUVENS
 SOL E CHUVA
 NUBLADO
 CHUVA
 CHUVA FORTE

POLÍTICA

LRJ

ELEIÇÃO Ana Carolina ganha apoio de Wagner à presidência do PT em Salvador

www.atarde.com.br/politica

politica@grupoatarde.com.br

SOB SUSPEITA Campo de futebol cedido à comunidade é 'comprado' de volta pela Prefeitura Municipal depois de melhorias que custaram R$ 2 milhões

Em Mata de São João desapropriação favorece ex-prefeito, João Gualberto

DA REDAÇÃO

Moradores de Praia do Forte foram surpreendidos no último dia 13 com a publicação, no Diário Oficial de Mata de São João, da desapropriação de um terreno para a construção de um campo de gr ama sintética.

A prefeitura do município do Litoral Norte vai desembolsar R$ 6 milhões por uma área de 6.232 m2, nada alarmante em se tratando dos valores praticados no local. Ocorre que o campo a ser construído já foi entregue à população em novembro do ano passado, ao custo de R$ 2 milhões.

O investimento, com dinheiro público, foi feito em propriedade privada, sem nenhuma salvaguarda. Nem mesmo a utilidade pública havia sido decretada, o que aconteceu no último dia 6, uma semana antes do decreto de desapropriação e correspondente indenização.

Advogados ouvidos por A TARDE não quiseram se identificar sem conhecer o processo, mas sugeriram que a aplicação de recursos do orçamento municipal em imóvel particular pode configurar improbidade administrativa e até acarretar perda de mandato.

O valor pago será dividido entre a Atual Participações Ltda, que receberá R$ 4 milhões, e a PFM participações, administração, incorporação e consultoria Ltda, que ficará com os R$ 2 milhões restantes.

Prefeitura de Mata de São João / Divulgação

O prefeito, Bira da Barraca, vice de João Gualberto até 2023, assinou ordem que beneficiou empresa do aliado

Posse polêmica

O detalhe é que a Atual, maior beneficiada do negócio, tem o ex-prefeito de Mata de São João, João Gualberto, como sócio-administrador. O atual prefeito, Agostinho Batista dos Santos Neto, conhecido como Bira da Barraca (União Brasil) era vice de Gualberto até sua renúncia, em dezembro de 2023.

Bira assinou a ordem de serviço para o novo campo em abril do ano passado, entregando a obra 7 meses depois. Mas, só agora, 6 meses depois da inauguração, decretou a utilidade pública e decidiu indenizar os donos do terreno.

E aí reside outra polêmica. Moradores antigos de Praia do Forte atestam que o campo com piso de terra sempre existiu e era considerado área pública. Além de abrigar os 'babas' da comunidade, servia também como estacionamento em dias de grande fluxo de visitantes.

Quem conta essa história é Madja Reis, presidente da Associação de Moradores de Praia do Forte. Ela lembra de quando o campo foi cedido para a comunidade pelo paulista Wilhelm Hermann Klaus Peters, filho do alemão Martin Peters, que deu início ao complexo turístico de Praia do Forte.

Advogados avaliam que caso pode configurar improbidade administrativa

Só depois de gastos públicos é que local foi declarado como de utilidade pública

Antes de transações, campo era de terra e abrigava competições da comunidade

Prefeitura de Mata de São João / Divulgação

Campo tradicionalmente usado pela população é centro de transação nebulosa

Histórico

Klaus Peters adquiriu, em sociedade, em 1970, 30 mil hectares de terra que incluíam mata, coqueiros, rios e praia. Em 1980 se tornou o único dono da área e inaugurou os primeiros estabelecimentos hoteleiros.

"Era um campo de terra, fiquei surpresa com a desapropriação. Pra gente sempre foi área pública. Klaus, quando represou a lagoa Timeantube, cedeu a área em contrapartida. Quando João Gualberto assumiu, informou que a área não era da comunidade", diz Madja, referindo-se ao primeiro mandato de João Gualberto de 2009 a 2012. A líder comunitária fez um 'post' indignado no instagram da associação.

De fato, a propriedade mudou de dono em 2008, ano de eleição de João Gualberto. Naquele ano, uma área de 28.136,29 m2 de propriedade de Klaus Peters e da empresa Landco, foi vendida por R$ 100 mil, sendo 66,6% para a Atual e 33,3% ficando com a PFM.

Klaus e a esposa, Angélica, já tinham vendido o Ecoresort Praia do Forte – rebatizado de Tivoli Ecoresort – e se mudaram para o Panamá em 2006. Estima-se que, à época, a transação tenha sido fechada por valores em torno de R$ 60 milhões.

A área restante, denominada Fazenda Praia do Forte, com os mais de 28 mil m2, pouco menos de 0,01% da área total adquirida em 1970, foi cedida em comodato para o município, incluindo o campo, agora desapropriado.

Distrato

No mesmo cartório onde em 2008 foi feita a aquisição do terreno, em 2011 se promoveu o distrato do comodato no cartório de registro de imóveis de Mata de São João, em documento assinado pela oficiala de justiça Terezinha Silva de Jesus Ribeiro.

No mesmo ano, o decreto 356, assinado por Otávio Marcelo Matos de Oliveira, vice de João Gualberto e então prefeito em exercício, autorizou o desmembramento da Fazenda Praia do Forte, registrada sob a matrícula 16.038 no cartório de imóveis de Mata de São João.

Na transação, que transferiu os mais de 28 mil m2 para a Atual e PFM, alguns personagens chamam a atenção. Alberto Victorio Esteban Bolzico, representando a Landco, empresa que detinha a propriedade em sociedade com Klaus, viria a ser o arquiteto de boa parte dos empreendimentos imobiliários de João Gualberto.

Jorge Tadeu de Souza foi procurador de Klaus Peters e aparece na certidão de desmembramento como representante tanto da Atual quanto da PFM. A Atual, embora tenha João Gualberto como sócio, é representada no contrato de venda das terras por José Humberto Souza, que aparece na declaração de bens do político nas eleições de 2014 como beneficiário de um empréstimo de R$ 500 mil. A PFM tem como proprietário André Pedreira de Freitas, sócio do grupo Enseada, responsável por empreendimentos de alto padrão em Praia do Forte.

No ano passado, enquanto o campo de grama sintética era construído, outra área desmembrada e 20.795 m2, foi vendida por R$ 4.550.000 à LN Vila Incorporação SPE Ltda para incorporação do condomínio 'Mamanuca Praia do Forte'. Uma área mais de três vezes superior à do campo, negociada por um valor 25% menor.

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Jerônimo recebe ministra para lançar pacote de ações

DA REDAÇÃO

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) receberá em Salvador, na tarde da próxima segunda-feira, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos (PCdoB). Eles devem lançar um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento e à popularização da educação científica nas escolas da Bahia, em um investimento total de R$ 67,3 milhões.

O evento está agendado para às 15h, no auditório da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), durante a abertura da Caravana da Ciência, uma iniciativa em comemoração aos 40 anos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e que vai percorrer todos as unidades da federação, levando informações, pesquisas e oficinas abertas à população.

O principal destaque da agenda com Jerônimo e Luciana é o programa "Mais Ciência na Escola", com investimento de R$ 18 milhões por parte do MCTI. O governo da Bahia também aportará recursos, com mais R$ 3 milhões para a criação de clubes de ciência, em parceria com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

A ideia é que essas ações contemplem comunidades quilombolas, indígenas, ribeirinhas, pescadores artesanais e moradores de pequenos municípios, promovendo o acesso à ciência como ferramenta de transformação social e desenvolvimento sustentável.

Gabriel Pinheiro / Secti-Bahia / Divulgação

O secretário André Joazeiro, a ministra Luciana Santos e o Jerônimo

Na agenda com a ministra Luciana Santos, o governador Jerônimo Rodrigues ainda sancionará uma lei que institui uma política permanente de incentivo à ciência, tecnologia e inovação com foco nas juventudes. Além disso, o gestor deve assinar o decreto que cria o programa "PopCiência Jovem", voltado à formação científica de estudantes da rede estadual.

Entre as iniciativas previstas, estão a implantação de 180 "laboratórios maker" em todo o estado; o lançamento do edital dos Clubes de Ciências, que selecionará 400 professores para coordenar atividades em escolas públicas; o desenvolvimento de trilhas de inovação; e a criação do selo "Bahia Faz Ciência".

LRJ

EDUCAÇÃO Expectativa da administração comandada por Bruno Reis é que, com a proposição, a greve da categoria em Salvador seja encerrada

Prefeitura envia proposta para pagar piso a professores

LULA BONFIM

Jefferson Peixoto / Secom-PMS / Divulgação

Professores das escolas da rede pública municipal enfrentam salários defasados

A prefeitura de Salvador, sob o comando do prefeito Bruno Reis (União Brasil), encaminhou para a Câmara Municipal na última sexta-feira uma proposta de reajuste salarial para os professores do município de pelo menos 6,27%. A ideia é garantir o cumprimento do piso salarial para todo o magistério da rede municipal e, dessa forma, acabar com a greve da categoria.

Para garantir o pagamento do piso, a prefeitura também decidiu dar um aumento maior para aqueles que recebem um salário menor. Os integrantes do magistério de Salvador de nível 1 e referência A terão reajuste de 9,25%; já os de nível 1 e referência B ficarão com 6,65%.

O reajuste base de 6,27% está destinado aos professores de nível 1 e referência C, além do quadro suplementar do magistério público.

De acordo com o secretário municipal de Gestão, Alexandre Tinoco, o reajuste proposto, ao ser somado com as gratificações fixas que os professores da rede municipal possuem, atende ao pedido de pagamento do piso nacional do magistério.

"O encerramento vai depender da APLB [Sindicato] e dos professores. A principal reivindicação era de atender ao piso salarial nacional. Com esse aumento, somada à gratificação que é fixa e permanente, isso alcança o piso", afirmou Tinoco, em entrevista ao A TARDE.

"Independente do alcance do piso, o prefeito também atendeu com 6,27% para os demais níveis. Então, entendemos que não há mais motivo para manter a greve. E a nossa proposta de uma mesa permanente de negociação continua de pé. Estamos sempre à disposição para conversar", acrescentou o secretário de Gestão.

Na proposta encaminhada pela prefeitura de Salvador, também está presente um reajuste de 4,83% para o restante dos servidores municipais.

Ao A TARDE, o coordenador-geral da APLB Sindicato dos Professores, Rui Oliveira, reagiu contra as afirmações da prefeitura sobre a proposta de reajuste salarial e apontou que a defasagem para alcançar o piso nacional ainda é grande.

"A greve da rede municipal é pelo pagamento do piso salarial, que é uma lei federal de 2008. Para você ter ideia, professores com doutorado chegam a ganhar até R$ 3.000, sendo que o piso nacional estabelecido em lei é de R$ 4.867. Então a defasagem é muito grande", lamentou Rui Oliveira.

Gestão vai dar um aumento maior para aqueles que recebem um salário menor

"Nós paralisamos as atividades e a prefeitura afirmou, no primeiro momento, que não tinha dinheiro. Depois de muita pressão, afirmou que poderia aumentar em 6,27%. E agora com uma proposta fragmentada, que não contempla a categoria", acrescentou o dirigente sindical.

DIREITOS HUMANOS

Ministra celebra avanços da população LGBT

VITOR ABDALA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

No dia 16 de maio de 1990, quem consultasse o Código Internacional de Doenças (CID), encontraria o termo homossexualidade ao lado do número 302.0. Havia anos, no entanto, que a comunidade de LGBT lutava para que houvesse uma revisão da publicação, da Organização Mundial da Saúde (OMS), e a palavra fosse retirada da lista de doenças.

O dia seguinte seria considerado, portanto, um marco para os ativistas LGBT, já que a OMS, em sua 43ª assembleia mundial, naquela data, finalmente revisaria o CID e deixaria de considerar a homossexualidade uma doença.

Em suas redes sociais, a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, lembrou que o Dia Internacional de Combate à LGBTfobia foi oficializado pelo Ministério da Saúde, em 2010.

"A data é um momento de reflexão e resistência, mas também de celebração das conquistas obtidas por meio da luta de movimentos sociais e ativistas, que, ao longo das décadas, vêm construindo um Brasil mais justo, diverso e plural", afirma a ministra.

A ministra, no entanto, alerta que a população LGBT ainda enfrenta violações de direitos, discriminação e violência motivada por orientação sexual ou identidade de gênero.

Desde 2004, a data passou a ser conhecida como o Dia Internacional de Combate à LGBTfobia, que ontem, celebrou os 35 anos dessa decisão da OMS.

"Foi muito importante que uma das primeiras lutas desse ativismo organizado LGBTI+, justamente tenha sido combater os discursos e as tentativas de patologização", afirma o professor de Direito da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e coordenador do Núcleo TransUnifesp, Renan Quinalha.

Segundo ele, a patologização da homossexualidade surge ainda no século 19.

"A primeira vez que o termo aparece, em 1869, como homossexualismo ainda, é num tratado de psicopatologia sexual", ressalta o pesquisador.

Ele acrescenta que, entre o fim do século 19 e o início do século 20, esse discurso de homossexualidade como doença se intensifica, a ponto de haver manicômios judiciais e hospitais psiquiátricos "cheios de homossexuais, pessoas acusadas de serem homossexuais ou assim diagnosticadas".

"Uma série de torturas eram praticadas contra elas nessas terapias de reorientação sexual, como eletrochoque, convulsoterapia, lobotomia".

Em 1948, o Código Internacional de Doenças, em sua sexta edição, passou a considerar homossexualidade um transtorno de personalidade. Quatro anos depois, a Associação Americana de Psiquiatria (APA) lançaria a primeira edição de seu Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), que incluiria a homossexualidade como um "desvio sexual".

mês das Mães A TARDE

PROMOÇÃO PRORROGADA!

Assine o Jornal A TARDE, escolha a modalidade e ganhe um **Kit Avatim***. Não é sorteio. Assinou, ganhou!

PLANO ANUAL DIÁRIO (SEG A DOM)
Kit Linha Gigi
12x R$58,25
OU R$699,00 À VISTA
IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

PLANO SEMESTRAL DIÁRIO (SEG A DOM)
Kit Linha Desfrutar
12x R$30,75
OU R$369,00 À VISTA
IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

atarde.com.br/assine

Grupo A TARDE www.atarde.com.br

avatim

Regulamento: *1 - Promoção válida de 01 a 31.05.2025 ou enquanto durar o estoque; 2 - Válida para 01 CPF novo por assinatura; 3 - Forma de pagamento a vista, PIX ou cartão de crédito; 4 – O 1º plano promocional contempla 6 meses de assinatura impressa do Jornal A TARDE, diária (segunda a domingo), pelo valor de R$369, 00 ou 12x de R$30,75 e o cliente ganha o Kit Linha Desfrutar que contem: 1 Espuma de Limpeza Mãos e Corpo 500 ml, 1 Hidratante Corporal Bifásico 300g e 1 Sabonete Glicerina do em Barra 90g; O 2º plano promocional contempla 1 ano de assinatura impressa do Jornal A TARDE, diária (segunda a domingo), pelo valor de R$699,00 ou 12x de R$58,25 e o cliente ganha o Kit Linha Gigi que contem: 1 Óleo de Banho 210 ml, 1 Gel de Banho 210g, 1 Sérum Revitalizante para mãos 40g e 1 Caixa de sabonete 100g; 5 - Os dois planos garantem ao assinante o acesso à versão digital do Jornal A TARDE, com edições diárias e anteriores, além do acesso aos benefícios do Clube A TARDE, como descontos e vantagens; 6 - O titular da assinatura deverá apresentar documento original com foto, na sede do Jornal A TARDE, para a retirada do prêmio, no horário de segunda a sexta, de 09h às 17h, exceto feriados; 7 - Não nos responsabilizamos pela não retirada do prêmio; 8 - Não é permitido que o prêmio seja revertido em dinheiro; 9 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

LRJ

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Oposição chia com empréstimos de Jerônimo. E ainda vai chiar mais

Do ponto de vista financeiro a Bahia vive um momento único na sua história, ainda bem que positivamente. Jerônimo bate o recorde de pedidos de empréstimos, a oposição bate e com certeza a história aí vai prosseguir, e ainda longe do fim.

Jaques Wagner herdou de Paulo Souto um estado financeiramente saudável. Nos seus oito anos de governo dele a Bahia tomou de empréstimos algo em torno de R$ 17 bilhões. Com Rui Costa foram 9 bilhões. E Jerônimo agora com dois anos e meio chega a R$ 18,5 bilhões, o último deles, de R$ 4,5 bilhões, na semana passada.

E o melhor da história é que todos estão certos, Jerônimo de pedir de empréstimo e a oposição de chiar. Mas é que Jerônimo também é herdeiro da compensação pelas perseguições desencadeadas contra o governo Rui Costa por Michel Temer e Jair Bolsonaro.

FALA VITÓRIO – Por perseguição política, não deixaram Rui, que é do PT, aliado de Lula, tomar nada. Disso resulta que a Bahia está hoje, mesmo com os empréstimos já tomados por Jerônimo, com altíssima capacidade de endividamento.

A dívida da Bahia é das menores do país, segundo a Secretaria da Fazenda. É 0,37% da Receita Corrente Líquida, pode chegar a 200%. O Rio de Janeiro passa disso (2,11), Rio Grande do Sul 1,85, Minas 1,63. E o secretário Manoel Vitório diz que para nós, está tudo bem.

– Com Jerônimo a Bahia tem sabido manter o ritmo dos investimentos públicos e manter o equilíbrio.

Ou seja, a oposição ainda vai ter muito a espernear.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Tatiana, a 1ª Dama da Bahia: 'Sabemos conduzir a vida'

Rui no jogo federal: a briga com os sulistas desagua em Xi-Ping

Num jantar com Xi-Ping, o presidente da China, Janja, a esposa de Lula e 1ª Dama, reclamou do Tik Tok. A imprensa inteira noticiou e atribuiu-se a Rui Costa, ministro da Casa Civil, o vazamento da informação.

Depois o Tik Tok anunciou que quem falou foi o próprio Xi-Ping, mas ficou a pergunta: por que Rui Costa se ele nada teria a ganhar com isso?

Rui chegou a ensaiar um desmentido, foi desaconselhado por Sidônio Palmeira, ministro das Comunicações. Seria botar lenha na fogueira.

Dos bastidores, emergem duas explicações.

1 – Nos governos anteriores de Lula o Nordeste dava os votos mas quem mandava era o pessoal do PT de São Paulo e cercanias, com Rui isso acabou e os sulistas tudo fazem para queimá-lo.

2 – O jeito de Rui, meio ranzinza, desagrada a muitos. E ajuda os que não gostam dele.

Homenagem a Paulo Jackson

Nos seus 130 anos de existência a Assembleia Legislativa da Bahia já viu passar por lá algo em torno de 732 deputados. Paulo Jackson, filho de Caetité, que morreu em maio de 2000, no segundo mandato, num acidente de ônibus, com certeza está no time dos mais honrados, segundo os que estudam a memória da Casa.

Amanhã, os 25 anos da morte dele serão lembrados em sessão especial (15h), iniciativa do deputado Rosemberg Pinto (PT).

D. Tatiana, a 1ª dama, leva a vida com tranquilidade

Jerônimo chegou da China na madrugada de hoje, após 7 dias de viagem. Sem falar que diariamente cumpre agenda das 5 às 23h, sem trégua. Como é ser casada com um homem que cumpre agenda tão intensa? A pergunta aí foi feita por nosso colaborador, Marcos Vinicius, a D. Tatiana Veloso, a primeira dama.

– Nossa trajetória juntos soma mais de 30 anos. Sempre tivemos atuação intensa e convergente em causas sociais e comunitárias. Ambos somos professores e representamos a classe trabalhadora. Essa cumplicidade histórica nos permite equilibrar nossas responsabilidades pessoais e profissionais.

Ela ressaltou que não há conflitos ou ciúmes. Problema em casamento é com recém-casados.

POLÍTICA COM VATAPÁ

A cruz de isopor

Início dos anos 80, uma alegre comitiva de prefeitos baianos seguiu para Brasília para participar de uma audiência pública no Senado sobre o projeto de lei do deputado federal baiano José Lourenço que prorrogava os mandatos dos prefeitos e vereadores eleitos em 1982 por mais dois anos a pretexto de desincompatibilizar as eleições, a pedida da época.

Raimundo Pimenta, então prefeito de Santo Amaro, que é quem nos conta essa história, foi escalado para falar em nome dos prefeitos, apoiou 'a justa causa', de repente levanta Zé Maria Melo, prefeito de Cuaraciaba do Norte, no Ceará:

— Venha cá. Se eu não entendi mal vocês estão dizendo que nós podemos ganhar mais dois anos de mandato, não é isso?

— É isso aí.

— Então quer dizer que podemos ganhar dois anos assim, sem campanha, sem gastar nada?...

— É isso aí.

— Mas rapaz!... Quer dizer que nós podemos ficar mais dois anos assim, numa boa, carregando essa cruz de isopor! Que maravilha!

O Carrasco

OPINIÃO
COLUNA
Sem criptografia
A derrocada dos príncipes
Rei posto
Recado I
Católico ou evangélico?
Sobrevivência I
Sobrevivência II
As amarguras de Simões Filho
O marajá do IML - a saga continua
Bomba vindo aí
Estilista sem estirpe

www.atarde.com.br

Olha ele, sempre de olho.

Amanhã, segunda-feira, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda semana tem conteúdo novo no A TARDE.

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

GRIPE AVIÁRIA Frango pode ficar mais barato com embargos às exportações
www.atarde.com.br/economia

LEM Parceria vai assegurar estrutura para transmissões ao vivo e gravações de podcast no evento

Bahia Farm Show 2025 vai ampliar alcance com 'pool' de imprensa

EDUARDO DIAS

Maior feira do agronegócio do Norte-Nordeste e uma das maiores do País, a Bahia Farm Show chega com novidades para a realização da sua 19ª edição em 2025. Em parceria com o Grupo A TARDE, a organização do evento decidiu que este ano irá ampliar seu alcance e "diminuir" os 954km que existem de distância entre a cidade de Luís Eduardo Magalhães e Salvador, com a implementação de um pool de veículos de imprensa que será responsável por levar tudo que ocorrer nos seis dias do evento para toda a Bahia.

Parceiro nessa empreitada, e com sua expertise tradicional em eventos do tipo, como a realização da 33ª edição da Fenagro, A TARDE contará com uma estrutura própria para transmissões ao vivo diretamente da feira, além de um espaço exclusivo para entrevistas e gravação de podcasts voltados para o agronegócio, a economia e a cultura local.

A iniciativa inédita faz parte de uma estratégia de comunicação da organização do evento, junto à Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães, comandada pelo prefeito Júnior Marabá (PP), de divulgar ainda mais a representatividade regional do município e dar ênfase à geração de negócios e ao impacto econômico da Bahia Farm no Estado.

"Essa iniciativa tem um ineditismo evidente. Primeiro que a organização da feira nunca conseguiu trazer esse pool de imprensa no formato que a gente está trazendo. A Comunicação, junto com o prefeito, criou uma forma de unir esses veículos, como o A TARDE, dando um produto para eles, um espaço que incentiva tanto o conhecimento amplo do estado para a Bahia Farm, que não existia, e de algo que às vezes não chega em Salvador", disse João Ricardo Barreto, secretário de Comunicação de LEM, durante visita ao Grupo A TARDE.

"E ao mesmo tempo a gente divulga o município. Esse era um desafio que a feira tinha, porque lá dentro nós somos expositores como qualquer outro, mas tinha essa dificuldade de fazer essa ponte com os meios de comunicação do estado. Criamos um estande que reúne todos os meios de comunicação e é algo que pode perdurar para os próximos anos. A representatividade regional de Luís Eduardo Magalhães transcende a Bahia há muito tempo, pelo menos há uns 10 anos", diz João Ricardo Barreto, secretário de Comunicação de LEM.

Sylvio Lyra, assessor do gabinete do prefeito Júnior Marabá, falou sobre a geração de receita que a Bahia Farm Show atrai para Luís Eduardo Magalhães durante os dias de feira.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Lisvan Vasconcelos, Sylvio Lyra e João Ricardo Barreto visitaram o Grupo A TARDE

Feira voltada para o agronegócio brasileiro será realizada entre os dias 9 e 14 de junho em LEM

Segundo ele, há um convênio em andamento com a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), responsável pela realização da Bahia Farm Show, que apoia o município no auxílio e operacionalização da feira.

"Essa parceria institucional existe, além de todo suporte de operação, de limpeza, incluso neste convênio, independente do aporte financeiro, há todo um sistema de operação e de apoio em segurança, trânsito e uma infinidade de serviços que a prefeitura possui", explicou.

Receita e ampliação

A Bahia Farm Show já é considerada a maior feira do Norte e Nordeste e a terceira maior do Brasil. Ela movimentou a receita de Luís Eduardo Magalhães em torno de R$ 11 bilhões em sua edição de 2024. Os hotéis e pousadas na cidade visando a edição 2025 já estão com sua capacidade esgotada.

"Já não tem hospedagem em hotel desde o ano passado. Já está esgotada. A feira todo ano publica resultados de faturamento. O ano passado foi de R$ 11 bilhões em 5 dias. O impacto para o município, eu acho que deve ser parecido com o real", completou Sylvio Lyra.

A organização da feira, inclusive, como proposta de ampliação e nacionalização da marca, tem no planejado para 2025 um reposicionamento de marca, saindo de Bahia Farm Show para Brasil Farm Show, evidenciando o crescimento gradual do evento ano após ano.

"Vai haver um rebranding para trazer essa ideia de que não é mais algo somente baiano ou regional. É expandir algo que ficou muito grande para que apenas o nome Bahia esteja ligado à marca. O que se imagina em termos de ter tecnologia aplicada no agro, seja ela de fomento, seja na área de aplicação de maquinário e tudo, tem à venda na Bahia Farm Show", destacou João Ricardo Barreto.

Impacto na Cultura

Secretário de Cultura e Esportes, Lisvan Vasconcelos destacou o impacto que a Bahia Farm Show traz para Luís Eduardo Magalhães, principalmente na atração de turistas e empresários do setor, que participam ativamente da feira em busca de geração de novos negócios.

"Na verdade, a questão econômica, não só de LEM, mas de Barreiras e de outras cidades da região toda, é impactada. Redes de hotéis, as pessoas buscam e não encontram mais vagas. A feira recebe muitas pessoas de fora, muitos turistas, que veem a grandeza de Luís Eduardo na questão do agro e o crescimento do município, que hoje conta com uma diversidade de povos, de diferentes estados. Quem tem o privilégio de poder conhecer a feira e LEM vai ver que nós estamos no caminho certo de crescimento, em todas as áreas", pontuou.

Participaram da visita institucional o diretor de Relações Institucionais do Grupo A TARDE, Luciano Neves; a diretora do Núcleo Digital, Caroline Gois; o diretor da A TARDE FM, Eduardo Dute; e o head digital do Grupo, Rafael Sena.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA
LOTEAMENTO VALE DA LANDIRANA, BARRA DO JACUÍPE, CAMAÇARI - BA

AOS PROPRIETÁRIOS:

PATRIMONIAL IMPAR LTDA, pessoa jurídica de direito privado, sediada à Rua Ewerton Visco, nº 290, Edifício Boulevard Side Empresarial, Sala 207, Caminho das Árvores, Salvador, Bahia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.268.213/0001-64, neste ato representada na forma de seu Contrato social.

Na qualidade de proprietária dos lotes 41, quadra I, do **loteamento VALE DA LANDIRANA; em Barra do Jacuípe, Camaçari-BA;** Venho através desta convidar todos os proprietários de lote neste loteamento, a comparece, no dia 28 de junho de 2025, no loteamento **VALE DA LANDIRANA, Lote 35, da quadra I**, onde funciona a **MADEIREIRA SÃO JOSE**, situado na Estrada do Coco, km 32, em BARRA DO JACUÍPE, no distrito de Abrantes, Município de Camaçari-BA, para reunião para tratamos da alteração / modificação do **TAC**, do **loteamento VALE DA LANDIRANA**, de uni domiciliar, para, comercial pule residencial e misto, junta a prefeitura municipal de Camaçari BA.

PRIMEIRA CHAMADA: ÀS 9:00 HORAS NO DIA 28 DE JUNHO 2025.
SEGUNDA CHAMADA: ÀS 10:00 HORAS NO DIA 28 DE JUNHO 2025.

PESTANA® LEILÕES
LEILÃO ONLINE | CASA EM FEIRA DE SANTANA/BA
Participe em pestanaleiloes.com.br
bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, inscrita na JUCISRS sob nº 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **03/06/25 (1º leilão) e 05/06/25 (2º leilão), ambas às 9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 6 - Feira de Santana/BA**. Bairro Conceição. Rua Antônio Carvalho dos Santos, 100 (Área 15). Casa. Áreas: construída 69,26m² e terreno 125,00m². Matrícula 115.888 do 1º RI local. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 300.461,32. 2º Leilão R$ 242.304,01** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.**: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA **PARTICIPAÇÃO ON-LINE**: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.**: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1010

GASTRONOMIA
MÊS DAS mães
SAMPA RESTAURANTE
O cheirinho e o sabor que faz você se sentir em casa.
sampa.restaurante Av. Octávio Mangabeira, 7327, Boca Do Rio.
ASSINANTES DO CLUBE A TARDE TÊM 10% DE DESCONTO
CLUBE A TARDE

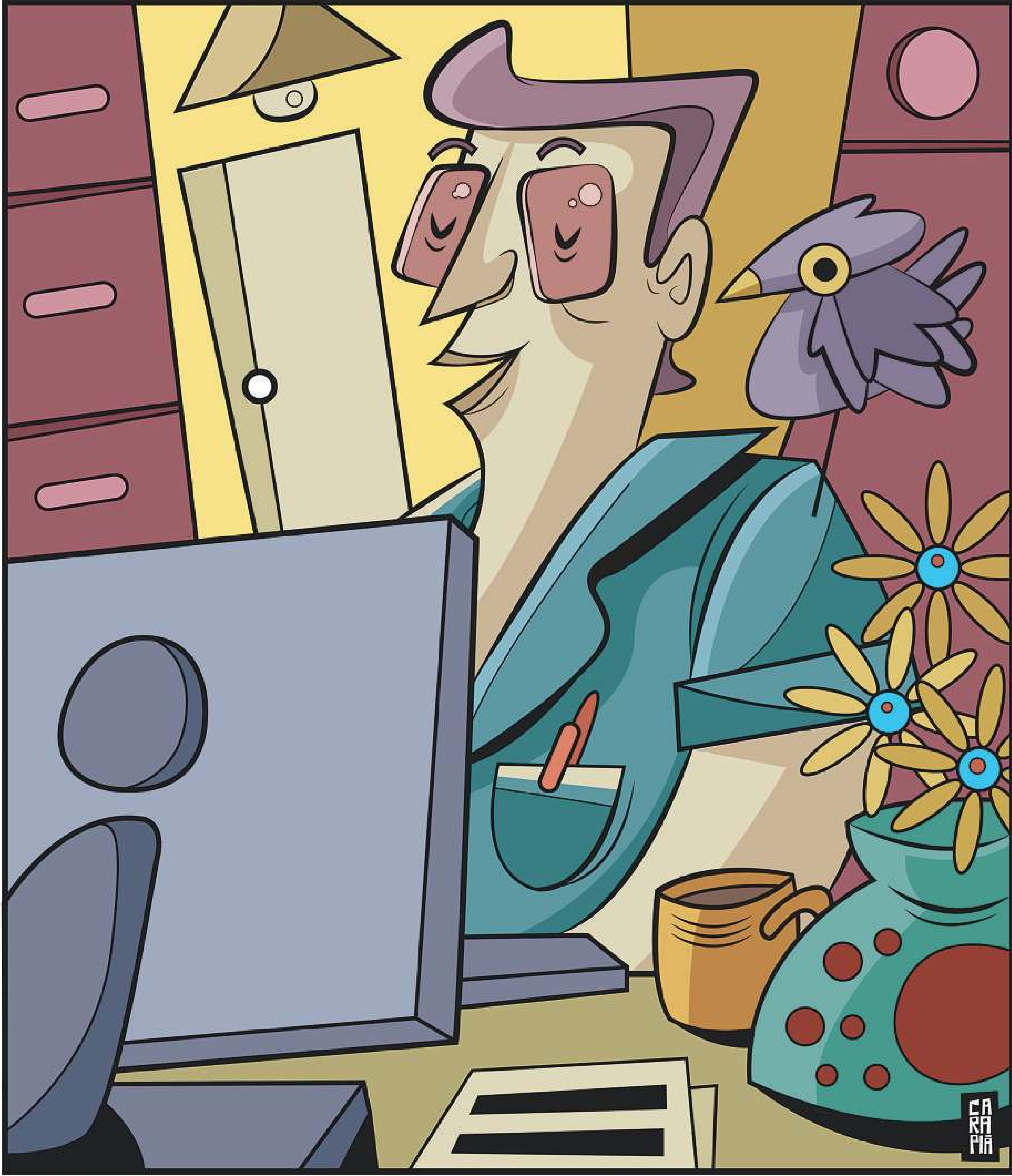
Depois do silêncio, o som no volume máximo.
CONVERSA BRASILEIRA
recebe hoje, às 21h.
MARCUS MENNA
ATfm 103,9
www.atardefm.com.br

TEMPO REAL Veja notícias sobre empreendedorismo no portal
www.atarde.com.br/economia

MERCADO Estudo revela tamanho do prejuízo global causado pelo crescimento da infelicidade no ambiente de trabalho

Queda do engajamento profissional custa US$ 438 bilhões à economia

JOANA LOPES



Insatisfação salarial, falta de flexibilidade, ansiedade e depressão. Esses são alguns dos fatores responsáveis pela crise de infelicidade e desânimo que tem se espalhado no mercado de trabalho global. De acordo com um estudo da Gallup, essa falta de engajamento custou cerca de US$ 438 bilhões em perda de produtividade na economia mundial em 2024.

Se o ambiente de trabalho mundial fosse totalmente engajado, a Gallup estima que US$ 9,6 trilhões em produtividade poderiam ser adicionados à economia, o equivalente a 9% do PIB global.

No Brasil, as demissões voluntárias bateram recorde no início de 2025. De acordo com dados do FGV Ibre, 38% de todas as demissões com carteira assinada no País entre janeiro e fevereiro foram a pedido do próprio trabalhador — o maior índice desde o início da série histórica em 2020.

No primeiro bimestre, 1,625 milhão de brasileiros deixaram seus cargos por vontade própria, um crescimento de 15,5% em relação a 2024. E quem solicita o desligamento, em grande parte, são jovens entre 18 e 29 anos — com maior nível de escolaridade e, muitas vezes, em busca de novos caminhos profissionais.

Esse movimento também se reflete na internet. Um levantamento da Onlinecurriculo, plataforma de currículos online, aponta que as buscas pelo termo "demissão" no Google dispararam 173% entre os meses de março de 2024 e março de 2025 —, gerando 819,2 mil buscas pelo termo.

No ano passado, os millennials lideraram os afastamentos por saúde mental no trabalho, de acordo com um levantamento da consultoria B2P: 43% dos afastados são dos nascidos de 1981 a 1994. Na segunda posição da lista aparece a geração Z (nascidos após 1995), representando 33% dos afastamentos, enquanto a geração X (nascidos de 1966 a 1980) somou 16% dos afastamentos. Já os baby boomers (nascidos antes de 1965) ficaram com 3% dos afastamentos.

"Esses números só reforçam como a saúde mental tem impactado cada vez mais a qualidade de vida dos trabalhadores. Mostra que há um grande descompasso entre vida pessoal e profissional, trazendo riscos significativos não só ao próprio colaborador como também à produtividade das companhias. As empresas precisam elaborar estratégias efetivas para lidar com esse tema e não deixar o assunto para depois", explica Marlene Capel, diretora da B2P.

Licença na tristeza

Enquanto algumas empresas apostam na redução de horário às sextas-feiras, ou em semanas de quatro dias de trabalho, a varejista chinesa Pang Dong Lai criou a "licença por infelicidade", que permite que os funcionários tristes tirem um dia de folga sem aprovação da liderança, com um limite de 10 dias por ano.

Especialistas apontam, no entanto, que há outras alternativas.

"É possível criar programas de desenvolvimento profissional adaptados a cada geração, como também flexibilizar o modelo de trabalho para atender diferentes necessidades. Vale também estabelecer uma cultura organizacional inclusiva e diversa, usar a tecnologia para facilitar a comunicação entre gerações, e treinamentos sobre respeito intergeracional e mediação de conflitos", exemplifica Capel.

Érika de Mello, advogada do PG Advogados e especialista em gestão de riscos, afirma que a primeira medida que as empresas precisam fazer é conhecer o seu público de profissionais, entender seus perfis, demandas e expectativas.

"Pesquisas regulares, feedbacks anônimos e avaliações de risco psicossocial são essenciais. O Índice de Felicidade Corporativa da Pulses mostrou que empresas que monitoram ativamente o clima interno têm 40% menos rotatividade."

Érika acrescenta que a promoção de ambientes de trabalho dinâmicos, seguros e saudáveis também é um fator essencial para que os colaboradores desenvolvam um senso genuíno de pertencimento.

"Investir na promoção do autoconhecimento e saúde mental tem se mostrado um excelente aliado das empresas. Muitos profissionais consideram a flexibilidade como um fator essencial, por isso, é importante que as empresas avaliem como melhorar as condições de trabalho".

O papel das lideranças é fundamental na construção de um ambiente de trabalho mais saudável. Por isso, Thais Requito, especialista em desenvolvimento humano, produtividade sustentável e fundadora da Reskill-Lab, recomenda capacitá-las para identificar sinais de falta de engajamento e, além de compreender quais fatores mais influenciam esses comportamentos, para que possam atuar em conjunto com os profissionais no desenvolvimento das soluções necessárias. Segundo ela, uma das chaves para mudar esse cenário é repensar o conceito de produtividade.

"Ainda temos uma visão muito antiga sobre o que é ser produtivo. Tendemos a associar produtividade ao fato de estar sempre ocupado, sempre envolvido em alguma atividade. E isso pode gerar a sensação de que é preciso estar o dia inteiro em reuniões, 100% do tempo disponível – o que, na prática, compromete uma performance mais sustentável e torna as pessoas mais suscetíveis a questões relacionadas à saúde mental", explica.

As especialistas concordam que o mercado passa por uma transformação estrutural nas relações de trabalho, com a criação de modelos disruptivos de negócios que, consequentemente, demandam novas formas de organização.

"A valorização da saúde mental, da autonomia e do propósito aponta para um modelo mais digital, mas também mais humano, flexível e autônomo", diz Érika de Mello.

As empresas que incluem o bem-estar e a felicidade no trabalho no centro da estratégia tendem a atrair e manter os melhores talentos.

"O futuro do trabalho está sendo escrito agora, por aqueles que entendem que a produtividade nasce do cuidado com as pessoas e do alinhamento entre propósito, cultura e desempenho", afirma a advogada.

Divulgação



"Investir na promoção da saúde mental tem se mostrado um aliado das empresas"

ÉRIKA DE MELLO, advogada

Divulgação



"Tendemos a associar produtividade ao fato de estar sempre ocupado, envolvido em atividade"

THAIS REQUITO, consultora

papo Pet

LRJ

crédito foto / Ag. A TARDE / 00.00.0000



“As matrizes reprodutivas são exploradas em sistemas de criação inadequados e acabam sendo descartadas”

MAÍRA PLANZO, médica veterinária

CRIME Exploração reprodutiva de cadelas é face perversa de maus-tratos

Limitação de direito civil ajuda a coibir abandono de cães e gatos

Fotos: Arquivo pessoal



A cadela Peppa foi vítima de exploração reprodutiva

Peppa foi reabilitada e adotada por uma familia



Makeda foi resgatada extremamente debilitada



Assistida por Patruska, Makeda teve a saúde de volta

HILCÉLIA FALCÃO

Limitar direitos civis pode não ser exatamente a solução perfeita para coibir o abandono de animais. Mas, certamente, a proposta, aprovada em comissão na Câmara dos Deputados, de suspender a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de quem abandonar cães e gatos usando veículo, é um caminho para impedir situações como a que viralizou recentemente. A cena, divulgada em vídeo, mostra um indivíduo descartando um cachorro no bairro do Rio Vermelho, em Salvador.

“A suspensão da CNH é uma medida impactante que pode inibir quem se arrisca a praticar esse ato covarde”, afirma Patruska Barreiro, 48 anos, ativista da causa animal. Ela acredita que a medida afeta diretamente a rotina dos infratores, funcionando como importante elemento de repressão.

Punição

A médica veterinária Livia Maria Passos Peralva, secretária geral do Conselho Regional de Medicina Veterinária da Bahia (CRMV/BA) pensa um pouco diferente.

“Acredito que é mais um dispositivo legal sendo criado e não sei se será efetivo pois já temos leis que falam sobre maus tratos”, afirma ela, referindo-se às leis 9.605/1998 e 14.064/2020, ambas sobre crimes desta natureza. Livia afirma que, para resolver a situação de abandono, não é necessária a criação de mais dispositivos legais mas sim conscientização, educação e punição dos infratores.

“A punição precisa ser acompanhada de fiscalização eficiente e campanhas educativas para conscientizar a sociedade sobre a gravidade e as consequências desse crime”, explica Patruska, que recentemente resgatou uma cadela da raça pug, de 3 anos, vítima de exploração reprodutiva.

A cachorrinha, hoje chamada Peppa Pig, chegou ao Instituto Patruska desnutrida, com sinais claros de maus tratos e de exploração reprodutiva, expelindo filhotes mortos. Na instituição, ela passou por um processo de reabilitação e foi adotada por uma família com quem vive atualmente. A situação de Peppa é a mesma de muitas matrizes (cães fêmeas usadas para reprodução e venda de filhotes) de canis irregulares, outra face perversa do cenário de maus tratos e abandono dos animais no Brasil. “Muitas pessoas adquirem animais por impulso, enxergá-los como objetos descartáveis e não como seres sencientes gera comportamentos cruéis, em especial quando falamos em matrizes”, alerta Patruska que resgatou também Makeda, uma cadela da raça fila brasileiro. “Ela tinha filhotes na barriga, que nasceram mortos”, conta. Após a reabilitação, Makeda também foi adotada.

Perversidade

Médica veterinária com atuação em reprodução e obstetrícia de pequenos animais, Maíra Planzo já atendeu, ao longo da prática clínica, animais resgatados de situações bem graves de maus tratos. “As matrizes reprodutivas são frequentemente exploradas em sistema de criação inadequados, onde são submetidas a sucessivas gestações sem cuidados veterinários adequados e, muitas vezes, descartadas quando sua capacidade reprodutiva é reduzida”, explica.

Ela defende que o controle do abandono e dos maus-tratos a animais requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo educação, regulamentação, fiscalização e suporte clínico. “O reconhecimento dos animais como seres sencientes, capazes de sofrer e manifestar bem estar deve ser a base de qualquer política voltada à proteção animal”, diz Maíra que não considera a suspensão da CNH como punição para quem abandona animais em veículos uma medida efetiva.

Divulgação



“É mais um dispositivo legal sendo criado e não sei se será efetivo”

LIVIA PERALVA, sec. do CRMV/BA

A médica veterinária Ercy Tereza Bono Costa já adotou diversos animais, inclusive resgatados de canis, e tem uma posição firme quanto a este cenário de abandono. “Enquanto a punição não assustar os criminosos para que pensem bem antes de aquirir um animal para chegar ao ponto de abandoná-lo, sempre encontrarão um meio de continuar explorando, maltratando, abandonando ou deixando para morrer nos fundos de qualquer imóvel”, enfatiza. Ercy pensa que as pessoas só deveriam ter animais mediante autorização prévia e licença. “Já adotei 7 cães descartados, por razões diferentes, de canil de reprodução”, conta ela, tutora de Channel (13 anos) e Duquesa (11 anos), yorkshires de descarte de canil.

DR. PET [TIRA DÚVIDAS]



Adotar animais de abrigos é o recomendado

Qual a melhor forma de aquirir um animal?

Os abrigos e lares temporários estão repletos de animais em busca de um lar. Ativistas recomendam que os interessados dêem prioridades aos bichos abrigados.

Caso o tutor decida recorrer a um canil para adquirir um animal, o que ele deve observar?

Checar se o canil é registrado no Conselho Regional de Medicina Veterinária, pois uma vez registrado, ele vai ter um responsável técnico -que é um médico-veterinário - e esse médico-veterinário vai assegurar as questões de saúde do animal, do bem-estar.



ADOTE UM AMIGO

Shirley Stolze / Ag A TARDE/02.04.2024



Adotar animais de abrigos é uma forma de combater o abandono

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: @abpabahia

Tel: informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) mantém o Abrigo São Francisco de Assis por meio de doações.

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-AEROPORTO/@docelar10

Tel: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

Tel.: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

Tel: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

INSTITUTO PATRUSKA BARREIRO

ENDEREÇO: @institutopatruska

AGAPA

ENDEREÇO: @abrigoagapa

PATINHAS DE FEIRA DE SANTANA

ENDEREÇO: @patinhasderuafsa

AMPARO MORRO

ENDEREÇO: @amparomorro

INSTITUTO MARINA ADOTA

ENDEREÇO: @marina.adota

LRJ

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

SEGURANÇA Diretor da PF diz que avisou prisão de líder do PCC a Lula
www.atarde.com.br/brasil

SAÚDE FAO informou que acompanha com atenção confirmação, por parte do Mapa, do 1º foco de influenza aviária de alta patogenicidade registrado no Brasil

Caso de gripe aviária no País marca nova etapa do vírus

PAULA LABOISSIÈRE
Agência Brasil, Brasília

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) informou acompanhar com atenção a confirmação, por parte do Ministério da Agricultura e Pecuária, do primeiro foco de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em um matrizeiro de aves comerciais no município de Montenegro (RS).

"O caso marca uma nova etapa na presença do vírus que, até então, se limitava a aves silvestres e de criação caseira", avaliou a entidade em nota.

De acordo com o comunicado, desde 2022, mais de 4,7 mil surtos de gripe aviária altamente patogênica foram notificados na região da América Latina e do Caribe, afetando desde aves de criação e aves migratórias a mamíferos marinhos e até mesmo animais de estimação.

"A propagação do vírus segue as rotas naturais das aves migratórias, conectando ecossistemas do Canadá até a Terra do Fogo."

Para a FAO, além de representar uma ameaça à saúde animal, o vírus gera preocupação crescente em razão do potencial de transmissão de aves vivas para seres humanos e também pelos impactos em sistemas alimentares, na biodiversidade e na saúde pública da região. Na nota, a entidade reforça que o consumo de frango e ovos continua sendo seguro, sobretudo quando bem cozidos, e que o risco de infecção humana permanece baixo.

Avanços recentes da gripe aviária, segundo a FAO, reforçam a urgência de fortalecer sistemas nacionais de vigilância, biossegurança e resposta rápida, com atenção especial para pequenos e médios produtores, além de uma abordagem que considera de forma integrada interações entre animais, seres humanos e meio ambiente. Ainda de acordo com o comunicado, ao longo dos últimos meses, países como Argentina, Colômbia, México, Panamá, Peru e Porto Rico também anunciaram casos de IAAP.

Arquivo/ Agência Brasil



Além de ameaça à saúde animal, vírus preocupa pelo potencial de contágio de aves vivas para seres humanos

A doença

"É fundamental um trabalho coordenado entre todos os países da região para conter a propagação do surto ao longo do continente. Somente por meio de uma ação conjunta e contínua será possível proteger a saúde animal, salvaguardar a saúde pública e fortalecer a resiliência dos sistemas agroalimentares."

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), a influenza aviária, comumente conhecida como gripe aviária, é uma doença causada por vírus influenza originários de aves. Esses vírus pertencem à família Orthomyxoviridae e incluem o A(H5N1). Eles afetam principalmente aves, mas também foram detectados em mamíferos, incluindo bovinos. A gripe aviária raramente afeta humanos, mas a orientação é que as pessoas se mantenham informadas e tomem as medidas preventivas recomendadas.

Patógeno foi detectado em matrizeiro de aves comerciais no município gaúcho de Montenegro

A forma mais comum de entrada do vírus em um território é por meio de aves selvagens migratórias. O principal fator de risco para a transmissão do vírus de aves para humanos é o contato direto ou indireto com animais infectados ou com ambientes e superfícies contaminados por fezes ou outros fluidos animais. Depenar, manusear carcaças de aves infectadas e preparar aves para consumo, especialmente em ambientes domésticos, também podem ser fatores de risco.

Os sintomas variam de leves – com alguns pacientes até mesmo assintomáticos – a graves. As principais manifestações relatadas incluem febre, tosse, resfriado, conjuntivite, sintomas gastrointestinais e problemas respiratórios.

Medicamentos antivirais são recomendados para pessoas com quadros graves ou em risco de desenvolver quadros graves devido a condições pré-existentes ou subjacentes, como no caso de idosos ou indivíduos com problemas de saúde crônicos. A orientação é que pessoas que apresentarem sintomas de gripe aviária entrem em contato com um profissional de saúde para receber o tratamento adequado. Os seres humanos não têm imunidade prévia à gripe aviária, portanto, o vírus pode causar quadros graves da doença. Entretanto, a OMS diz ser difícil generalizar a análise com base em dados históricos, já que o vírus tem evoluído.

Desde 2003, cerca de 900 casos humanos de infecção por A(H5N1) foram relatados, com uma taxa de mortalidade superior a 50%.

A OMS atualiza regularmente vacinas em potencial no intuito de se preparar para eventuais pandemias, o que ajuda a garantir que as doses possam ser produzidas rapidamente, se necessário. No caso do vírus H5N1 encontrado em vacas leiteiras, a entidade já tem vacinas em potencial prontas por meio de seu Sistema Global de Vigilância e Resposta à Influenza. Em relação a vacinas para humanos, a OMS tem acordos com 15 fabricantes de imunizantes para acessar cerca de 10% da produção em tempo real de uma futura dose contra a influenza em caso de pandemia. Essas vacinas, segundo a entidade, serão distribuídas aos países com base no risco e na necessidade para a saúde pública.

As vacinas atuais contra a influenza sazonal ou gripe comum não protegem contra a infecção humana pelo vírus da gripe animal, incluindo os vírus H5N1.

De acordo com a Opas, sempre que houver qualquer tipo de exposição a animais infectados (como aves domésticas, aves selvagens ou mamíferos) ou a ambientes contaminados, onde circulam os vírus da gripe aviária, existe risco de infecção humana esporádica.

JUSTIÇA

Ação civil pública mira escritórios de advocacia do desastre de Mariana

DANIELLA ALMEIDA
Agência Brasil, Brasília

Uma ação civil pública com pedido de tutela de urgência foi ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo contra os escritórios de advocacia Pogust Goodhead Law LTD (PGMBM) e Felipe Hotta Sociedade Individual de Advocacia por práticas abusivas contratuais e danos morais às vítimas do rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG), em 5 de novembro de 2015.

A ação protocolada pelo Ministério Público capixaba foi tomada em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e as defensorias públicas do Espírito Santo, Minas Gerais e da União.

Márcio Fernandes de Oliveira/ Estadão Conteúdo/ 7.11.2015



MP diz que conduta de advogados causam danos às vítimas da lama no Rio Doce

Cláusulas abusivas

De acordo com a ação, os escritórios de advocacia estariam impondo cláusulas abusivas em seus contratos com os atingidos, gerando incerteza sobre os direitos das vítimas do rompimento da barragem. Desta forma, o Ministério Público do Espírito Santo quer assegurar a transparência e o direito de escolha das vítimas do desastre do Rio Doce.

A Ação Civil Pública pede o pagamento de danos morais coletivos; a invalidação das cláusulas abusivas nos contratos; a garantia de que os atingidos possam receber indenizações no Brasil sem serem penalizados; além da proteção do direito de livre escolha e autodeterminação das vítimas.

Afronta

Os promotores e defensores públicos apontam que entre as cláusulas contratuais abusivas estão: cobrança de honorários sobre indenizações obtidas no Brasil, inclusive aquelas decorrentes de acordos nos quais o escritório não atuou; restrições à rescisão contratual pelos atingidos; previsão de pagamento ao escritório mesmo em caso de desistência da ação inglesa; divulgação de campanhas que desaconselham a adesão dos atingidos aos programas de indenização no Brasil.

A promotoria ainda aponta que a Pogust Goodhead LTD impôs cláusula de foro exclusivo na Inglaterra e previsão de arbitragem em Londres, na língua inglesa. Esta prática é considerada abusiva e incompatível com a condição de vulnerabilidade dos contratantes.

Na ação, o MP destaca que os impactados pelos danos ambientais e sociais, em diversos municípios e áreas, são, em sua maior parte, brasileiros de baixa renda e com pouco acesso à informação jurídica.

FORAGIDO

PF prende na Bolívia substituto de Marcola no PCC

DANIELLA ALMEIDA
Agência Brasil, Brasília

A Polícia Federal (PF), em cooperação com agentes da Fuerza Especial de Lucha contra el Crimen (FELCC) da Bolívia e a Interpol, prendeu Marcos Roberto de Almeida, conhecido como Tuta, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. O brasileiro foi identificado como um dos principais articuladores de um esquema internacional de lavagem de dinheiro vinculado à organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Além disso, ele consta na Lista de Difusão Vermelha da Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal).

Foragido internacional desde 2020, Tuta é condenado a 12 anos de prisão no Brasil por crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e tráfico de drogas. De acordo com a PF, a prisão ocorreu após Marcos Roberto comparecer a uma unidade policial boliviana para tratar de questões migratórias, apresentando um documento falso em nome de Maicon da Silva.

A falsidade foi detectada pelas autoridades bolivianas, que acionaram a Interpol e o oficial de ligação da Polícia Federal em Santa Cruz de la Sierra.

PREVIDÊNCIA

INSS sabia desde 2022 sobre descontos indevidos

DA REDAÇÃO

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi alertado, ainda em junho de 2022, no governo Jair Bolsonaro (PL), sobre denúncias envolvendo descontos indevidos aplicados em benefícios previdenciários de aposentados e pensionistas em favor da Confederação Nacional de Agricultores Familiares (Conafer).

Segundo o jornal O Globo, houve um crescimento exponencial dos repasses à entidade, saltando de R$ 400 mil em 2019 para R$ 202 milhões em 2023, conforme dados da Controladoria-Geral da União. Os repasses só foram suspensos no mês passado, após uma operação da Polícia Federal.

As denúncias foram formalizadas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), que representa o mesmo segmento social atendido pela Conafer: aposentados e pensionistas rurais. No ofício ao então presidente do INSS, Guilherme Serrano, e ao diretor de Benefícios, Sebastião Faustino, a Contag relatava que vinha recebendo queixas sobre "descontos indevidos de mensalidade associativa em favor da Conafer", sem consentimento prévio dos beneficiários.

LRJ

ACESSE O **PORTAL**
QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE
Confira as notícias!
www.atarde.com.br



LRJ

A TARDE ESPORTE CLUBE

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

INTERNADO Lúcio, ex-zagueiro da Seleção, sofre acidente doméstico

www.atarde.com.br/esportes

DECISÃO O Crystal Palace superou o grande favorito Manchester City e conquistou o título o inédito da competição inglesa em final no emblemático estádio de Wembley

Zebra na Copa da Inglaterra

FRANCE PRESSE

crédito foto / Ag. A TARDE / 00.00.0000



Time centenário de Londres em ascensão alcançou a sua maior conquista da história ao bater o City

O Crystal Palace conquistou ontem, em Wembley, o primeiro título da sua história, ao vencer por 1 a 0 a final da Copa da Inglaterra diante do Manchester City, gigante europeu que termina a temporada em branco pela primeira vez desde 2016-2017.

Um gol de Eberechi Eze, aos 16 minutos, e um pênalti defendido por Dean Henderson em cobrança de Omar Marmoush, aos 36, levaram o clube da periferia de Londres a vencer a prestigiosa FA Cup, a competição de clubes mais antiga do mundo, e assim competir na Liga Europa na próxima temporada.

O time vermelho e azul, carregado nos ombros por seus fervorosos torcedores, estragou a despedida do craque Kevin De Bruyne, estrela do Manchester City durante uma década. Os passes espetaculares do capitão belga por entre as linhas, que chega ao fim de seu contrato sem ter renovado, não foram suficientes para quebrar a resistência do Crystal Palace, que resistiu de forma heróica.

O técnico multicampeão do Manchester City, Pep Guardiola, terminou sem um troféu pela primeira vez desde sua temporada de estreia na Inglaterra (2016-2017).

Agora, ele precisará recompor rapidamente o elenco, já que ainda tem duas 'finais' da Premier League pela frente para garantir sua vaga na Liga dos Campeões da próxima temporada. A primeira será na terça-feira contra o Bournemouth.

O técnico do Palace Oliver Glasner, será para sempre o primeiro treinador a ganhar o título com o popular clube do sul de Londres, que já havia perdido a final da competição duas vezes, em 1990 e 2016.

Os heróis de 2025 são Eze e Henderson, mas também Marc Guéhi, o capitão, e Jean-Philippe Mateta, o atacante francês de 27 anos, que finalmente conquistou seu primeiro troféu, poucos meses depois de fracassar pela seleção da França na final olímpica contra a Espanha.

Brechas de contra-ataque

A vitória do Palace é a derrota de Guardiola, um técnico conhecido por sua genialidade, mas às vezes preso em suas inovações táticas. Ontem, o espanhol tentou surpreender desde o início com seis jogadores de ataque (Silva, De Bruyne, Savinho, Doku, Marmoush e Haaland) e nenhum volante.

Essa aposta rapidamente se tornou evidente: o City deixou o Palace acuado nos primeiros 15 minutos, mas deixou brechas por onde seus oponentes esperavam o momento certo para atacar. Os 'Eagles' aproveitaram a primeira oportunidade: um tiro de meta curto, pequenos passes para atrair as suas presas e, em seguida, uma bola longa recebida por Mateta na linha do meio-campo.

O atacante lançou o colombiano Daniel Muñoz pela direita, cujo cruzamento para trás foi aproveitado por Eze, aos 16 minutos de bola rolando. Em Wembley, o herói do Crystal Palace foi Dean Henderson, goleiro de mãos firmes e nervos de aço.

Ele interceptou Erling Haaland, aos 6 minutos, e Josko Gvardiol, aos 12, defendeu um chute de Jérémy Doku, aos 43 minutos do primeiro tempo. Antes isso, mergulhou para o lado direito para espalmar uma cobrança de pênalti de Marmoush, aos 36.

No segundo tempo, o mesmo cenário: o City atacou e o Palace resistiu. Os dribles de Doku eram infrutíferos e a presença de Haaland na área era insuficiente.

O Manchester City continuou tentando, mas encontrou um obstáculo à sua frente: Henderson também se impôs nas chances que dois jogadores do City tiveram: o brasileiro Vitor Reis, aos 37 da etapa final, e o argentino Claudio Echeverri nos acréscimos garantindo assim o triunfo e a tão sonhada glória do Crystal Palace.

PRESIDÊNCIA

CBF publica edital de nova eleição no dia 25 de maio

LINCOLN CHAVES
EBC / Agência Brasil

O edital que anuncia o pleito da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para o próximo dia 25 de maio foi publicado ontem. A eleição foi convocada por Fernando Sarney, um dos vice-presidentes da entidade, nomeado interventor da entidade na quinta-feira, quando o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro afastou o baiano Ednaldo Rodrigues da presidência.

No comunicado, a eleição definirá também oito vice-presidentes, três membros efetivos e outros três suplentes para o Conselho Fiscal. O mandato será para o quadriênio 2025/2029.

O registro das chapas, de acordo com o comunicado, será feito de hoje até terça-feira (20). Ontem, o atual presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), Reinaldo Carneiro Bastos, informou que concorrerá ao cargo máximo da CBF. Horas depois, a Liga Forte União (LFU), que representa 32 dos times que disputam as duas primeiras divisões nacionais, declarou apoio à candidatura de Reinaldo.

Lucas Figueiredo (CBF) / Divulgação



Eleições definirão substituto do ex-presidente Ednaldo Rodrigues

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

9ª RODADA / ONTEM			
	Ceará	2x0	Sport
	Vasco	x	Fortaleza*
	São Paulo	x	Grêmio*
HOJE			
16h	Corinthians	x	Santos
16h	Bahia	x	Vitória
16h	Juventude	x	Fluminense
18h30	Flamengo	x	Botafogo
18h30	RB Bragantino	x	Palmeiras
20h30	Cruzeiro	x	Atlético-MG
20h30	Internacional	x	Mirassol

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	19	8	6	6	9
2	Flamengo	17	8	5	13	17
3	RB Bragantino	17	8	5	4	10
4	Cruzeiro	16	8	6	6	13
5	Ceará	15	9	4	4	11
6	Fluminense	13	8	4	0	10
7	Atlético-MG	12	8	3	0	10
8	**Bahia**	**12**	**8**	**3**	**-1**	**7**
9	Botafogo	11	8	3	5	10
10	Corinthians	10	8	3	-3	11
11	Fortaleza	10	8	2	5	10
12	Mirassol	10	8	2	2	13
13	Internacional	9	8	2	-2	10
14	**Vitória**	**9**	**8**	**2**	**-2**	**9**
15	Grêmio	9	8	2	-5	7
16	São Paulo	9	8	1	0	6
17	Vasco	7	8	2	-4	7
18	Juventude	7	8	2	-12	7
19	Santos	5	8	1	-2	6
20	Sport	2	9	0	-12	4

BRASILEIRO SÉRIE B

8ª RODADA / QUINTA			
	Ferroviária	1x1	Avaí
SEXTA			
	Chapecoense	2x1	Cuiabá
ONTEM			
	Operário-PR	3x0	Botafogo-SP
	Vila Nova	x	Athletico-PR*
	Athletic	x	Novorizontino*
HOJE			
16h	Atlético-GO	x	Remo
16h	CRB	x	Criciúma
18h30	Paysandu	x	Goiás
AMANHÃ			
19h	Volta Redonda	x	Amazonas
21h35	Coritiba	x	América-MG

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Goiás	16	7	5	4	9
2	Remo	15	7	4	6	10
3	Operário-PR	13	8	4	2	10
4	Chapecoense	13	8	4	2	9

BRASILEIRO SÉRIE D

GRUPO 4 / 5ª RODADA / ONTEM			
	Lagarto	0x0	ASA
HOJE			
16h	Barcelona-BA	x	Jequié
16h	Juazeirense	x	União-TO
16h	Penedense	x	Sergipe

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	ASA	13	5	4	7	10
2	Lagarto	8	5	2	-1	5
3	Jequié	6	4	2	-1	6
4	Juazeirense	5	4	1	-2	4
5	União-TO	4	4	1	1	5
6	Sergipe	4	4	1	1	4
7	Barcelona-BA	3	4	0	-3	3
8	Penedense	2	4	0	-2	1

BRASILEIRO FEMININO

11ª RODADA / SEXTA			
	Fluminense	1x2	Flamengo
ONTEM			
	Cruzeiro	3x1	Ferroviária
	Corinthians	x	Sport*
HOJE			
15h	Bahia	x	São Paulo
15h	Real Brasília	x	América-MG
16h	Grêmio	x	RB Bragantino
18h	3B Amazônia	x	Juventude
AMANHÃ			
20h	Internacional	x	Palmeiras

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	26	10	8	15	23
2	Ferroviária	21	10	6	11	20
3	Palmeiras	20	10	6	11	25
4	Corinthians	19	10	5	21	31
8	**Bahia**	**14**	**10**	**4**	**-3**	**14**

BRASILEIRO FEMININO A2

4ª RODADA / ONTEM			
	Fortaleza	0x0	Vitória

BAIANO SÉRIE B

4ª RODADA / SEXTA			
	Leônico	0x3	Flu de Feira
ONTEM			
	Bahia de Feira	2x1	SSA FC
HOJE			
15h	V. Conquista	x	Grapiúna
15h	Galícia	x	Itabuna
15h	Ypiranga	x	Teix. de Freitas

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bahia de Feira	10	4	3	12	15
2	Itabuna	9	3	3	6	9
3	Flu de Feira	7	4	2	4	5
4	Galícia	5	3	1	1	2

Jogos finalizados após o fechamento desta edição

CAMPEONATO ESPANHOL

37ª RODADA / HOJE			
14h	Atl. de Madrid	x	Betis
14h	Barcelona	x	Villarreal
14h	Celta	x	Rayo Vallecano
14h	Valencia	x	Athletic Bilbao
14h	Mallorca	x	Getafe
14h	Real Sociedad	x	Girona
14h	Sevilla	x	Real Madrid
14h	Valladolid	x	Alavés
14h	Las Palmas	x	Leganés
14h	Osasuna	x	Espanyol

CAMPEONATO ITALIANO

37ª RODADA / ONTEM			
	Genoa	2x3	Atalanta
HOJE			
15h45	Juventus	x	Udinese
15h45	Monza	x	Empoli
15h45	Cagliari	x	Venezia
15h45	Roma	x	Milan
15h45	Lecce	x	Torino
15h45	Internazionale	x	Lazio
15h45	Verona	x	Como
15h45	Parma	x	Napoli
15h45	Fiorentina	x	Bologna

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Napoli	78	36	23	30	57
2	Internazionale	77	36	23	42	75
3	Atalanta	74	37	22	42	76
4	Juventus	64	36	16	20	53

COPA DA INGLATERRA

FINAL / ONTEM			
	Crystal Palace	1x0	Man. City

CAMPEONATO INGLÊS

37ª RODADA / SEXTA			
	Aston Villa	2x0	Tottenham
	Chelsea	1x0	Man. United
HOJE			
8h	Everton	x	Southampton
10h15	West Ham	x	N. Forest
11h	Brentford	x	Fulham
11h	Leicester	x	Ipswich
12h30	Arsenal	x	Newcastle
AMANHÃ			
16h	Brighton	x	Liverpool
TERÇA			
16h	Crystal Palace	x	Wolverhamtpon
16h	Man. City	x	Bournemouth

CAMPEONATO ALEMÃO

34ª RODADA / ONTEM			
	RB Leipzig	2x3	Stuttgart
	B. Dortmund	3x0	Holstein Kiel
	Hoffenheim	0x4	Bayern
	Heidenheim	1x3	Werder Bremen
	Freiburg	1x3	E. Frankfurt
	Augsburg	1x2	Union Berlim
	Mainz	2x2	B. Leverkusen
	B. M'Gladbach	0x1	Wolfsburg
	St. Pauli	0x2	Bochum

CAMPEONATO FRANCÊS

34ª RODADA / ONTEM			
	Lille	2x1	Reims
	Lyon	2x0	Angers
	O. Marselha	4x2	Rennes
	Nantes	3x0	Montpellier
	Nice	6x0	Brest
	PSG	3x1	Auxerre
	Lens	4x0	Monaco
	Saint-Etienne	2x3	Toulouse
	Strasbourg	2x3	Le Havre

NA TELINHA

10h **Fórmula 1: GP da Emília-Romanha (corrida)** Band, BandPlay e band.com.br

10h **NBB: Corinthians x Flamengo** Espn2, Disney+ e BasquetPass

12h **Final do ATP 1000 de Roma: Carlos Alcaraz x Jannik Sinner** Espn2 e Disney+

14h **LaLiga: Sevilla x Real Madrid -** Disney+

15h **Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino: Bahia x São Paulo** sportv3

15h45 **Série A do Campeonato Italiano: Roma x Milan** Disney+

15h45 **Série A do Campeonato Italiano: Parma x Napoli** Disney+

15h45 **Série A do Campeonato Italiano: Inter de Milão x Lazio** Disney+

16h **Bahia x Vitória - Série A do Campeonato Brasileiro** Premiere

16h **Juventude x Fluminense - Série A do Campeonato Brasileiro** Premiere

18h30 **Flamengo x Botafogo - Série A do Campeonato Brasileiro** Premiere

18h30 **RB Bragantino x Palmeiras - Série A do Campeonato Brasileiro** Premiere

20h30 **Cruzeiro x Atlético/MG - Série A do Campeonato Brasileiro** Prime Vídeo

20h30 **Internacional x Mirassol - Série A do Campeonato Brasileiro** sportv e Premiere

CURTAS

CANOAGEM VELOCIDADE

Isaquias Queiroz é ouro na Copa do Mundo

O atleta baiano Isaquias Queiroz conquistou a medalha de ouro no C1 500m na Copa do Mundo de canoagem velocidade, na manhã de ontem, realizada em Szeged, na Hungria. O brasileiro ficou com o tempo de 1m47s80 e cruzou a linha de chegada na primeira posição. Esta foi a primeira competição internacional do baiano desde os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. O Brasil também esteve representado na competição pelo jovem Gabriel Assunção. O canoísta ficou dois segundos e meio atrás de Isaquias Queiroz e não conseguiu alcançar uma posição no pódio, terminando na quinta colocação. Já a medalha de prata ficou com Zakhar Petrov, atleta independente neutro, e Catalin Chirla, da Romênia, ficou com o bronze. A competição mundial é importante no calendário de disputas por vaga na Olimpíadas de Los Angeles daqui a três anos.

Divulgação



Baiano ficou em primeiro na categoria C1 500m do Mundial

FÓRMULA 1

Piastri conquista a pole na Itália

O piloto australiano Oscar Piastri (McLaren), líder do Mundial de Fórmula 1 de 2024, vai largar da pole position no Grande Prêmio da Emilia-Romagna, hoje, na Itália, após marcar o melhor tempo na etapa de classificação realizada ontem. Ele ficou à frente do atual campeão, o piloto holandês Max Verstappen (Red Bull). Os britânicos George Russell (Mercedes) e Lando Norris (McLaren) largarão da segunda fila, enquanto as Ferraris de Charles Leclerc e Lewis Hamilton vão iniciar a corrida da sexta fila.

PORTUGUÊS

Sporting ganha e leva o bi nacional

O Sporting conquistou o seu 21º título da liga portuguesa ao derrotar, ontem, em casa, o Vitória de Guimarães (2-0), em jogo da 34ª e última rodada. O Benfica, seu grande rival na capital e concorrente ao título, não conseguiu ir além do empate em 1 a 1 na visita ao Braga e terminou o campeonato em segundo lugar, a dois pontos do vizinho. Campeão também da temporada passada, o Sporting não conquistava o bicampeonato português desde 1954, há 71 anos.

LRJ

BA-VI Em fases distintas, Tricolor e o Rubro-Negro se enfrentam na Fonte Nova em primeiro clássico do ano pelo Brasileirão

TÃO TÃO DISTANTES?

DANIEL DE FARIAS

Uma nova questão tem permeado o universo do futebol baiano nos últimos dois anos, com o início da gestão do Bahia pela Sociedade Anônimo de Futebol do Grupo City após decisão tomada em 2022 pelos sócios do clube: qual é a distância entre o Bahia e o Vitória em termos de qualidade e resultados com uma diferença imensa de orçamento? Por enquanto, a resposta ainda não é tão nítida quanto muitos imaginavam.

No começo do ano, o Tricolor tinha investido cerca de sete vezes mais do que o Leão na soma dos últimos dois anos – com as duas equipes na Série A do Campeonato Brasileiro. Com uma diferença de alta de investimento no elenco, os resultados, porém, não são tão distantes no que se refere ao desempenho nas competições.

Hoje, o Esquadrão de Aço e o Rubro-Negro voltam a se enfrentar pelo Brasileirão, no terceiro Ba-Vi do ano, pela oitava rodada da competição. Na Fonte Nova, a partida envolve um retrospecto recente (com ambos na Série A) em que o Vitória venceu o Baianão do ano passado, enquanto Bahia levou o estadual deste ano. Na competição nacional de 2024, a equipe tricolor terminou em oitavo e o clube da Toca na 11ª colocação, com seis pontos de diferença. O primeiro conquistou vaga na Libertadores e o segundo na Sul-Americana.

No cenário ainda mais recente, embora o Bahia tenha realizado um início de Brasileirão melhor, a distância entre as duas equipes se reduziu com a derrota do Tricolor para o Flamengo na rodada passada, no Maracanã, e o triunfo do Leão sobre o Vasco, em casa. Com três pontos de diferença, o Vitória, com nove, pode passar o Bahia, que tem 12, na tabela, uma vez que a lacuna no saldo é de apenas um gol.

A confiança é um outro fator que deve ser considerado. O Esquadrão de Aço, além do revés no Brasileirão, perdeu duas seguidas na Libertadores da América e se complicou na competição, uma vez que precisa vencer o Internacional no Beira Rio para seguir na competição. Um empate favorece a equipe gaúcha.

Já o Leão, que teve um começo de Sul-Americana terrível, conseguiu vencer o Cerro Largo em Montevidéu e pode até mesmo se classificar na última rodada caso empate com o Universidade Católica, do Equador, e o Defensa y Justicia vença o Cerro Largo em casa por menos de três gols de diferença.

Na história dos clássicos, as comparações dos momentos sempre estiveram presentes e permearam o clima prévio da partida. Nos últimos dois anos, porém, com a imensa diferença de orçamento e investimento entre as duas equipes, o cenário mudou um pouco, pelo menos do ponto de teórico. Com um elenco mais consistente, o Tricolor geralmente entra em campo, sobretudo na Fonte Nova, com um certo favoritismo.

Comparações

Como o técnico Thiago Carpini, do Vitória, falou em entrevista recente dessa distância entre as duas equipes e como as expectativas da própria torcida rubro-negra aumentam em relação ao clube com os feitos realizados pelo rival da mesma cidade, a exemplo da classificação para a Libertadores, no ano passado.

"A gente aumentou orçamento, mas ainda é o 17º da Série A. Aumentamos receita em 30%, mas a realidade é que oscilamos nas duas competições. Hoje a gente tem que competir em um futebol muito desigual e quando se tem dois times na cidade como é aqui, em Belo Horizonte, em Porto Alegre, o sucesso de um acaba mensurando a crise no outro. Só que a gente tem que entender o que está sendo feito nas SAF's, a quantidade de investimento, de dinheiro. Cada um vive a sua história, não podemos ter esses comparativos", disse o treinador.

A tendência é que, mais uma vez, o Ba-Vi seja um grande jogo. Os clássicos, geralmente, geram uma situação de equilíbrio entre os adversários, sendo difícil, independentemente do momento e dos investimentos, apontar um grande favorito. Com o mando de campo e a urgência de vencer para afastar uma possível crise, o Tricolor vai buscar realizar um grande jogo diante da sua torcida. O Rubro-Negro, por sua vez, quer se afastar de vez da zona de rebaixamento e começar a almejar outros horizontes no Brasileirão.

Rafael Rodrigues (EC Bahia) / Divulgação



Esquadrão faz temporada melhor, mas oscilou nos últimos jogos

Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação



Leão busca recuperação após início de Série A ruim

BAHIA	VITÓRIA
Marcos Felipe	Lucas Arcanjo
Gilberto	Claudinho
David Duarte	Lucas Halter
Ramos Mingo	Edu
Luciano Juba	Jamerson
Caio Alexandre	Ricardo Ryller
Jean Lucas	Baralhas
Everton Ribeiro	Ronald
Cauly	Gustavo Mosquito
Erick Pulga	Erick (Fabri)
Lucho Rodríguez	Renato Kayzer
T: Rogério Ceni	**T:** Thiago Carpini

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador, às 16h
ÁRBITRO: Ramon Abatti Abel (SC)
ASSISTENTES: Bruno Boschilia (PR) e Thiaggo Labes (SC)
VAR: Wagner Reway (SC)

Esquadrão de Aço tem retornos importantes para o Ba-Vi

LUCAS VILAS BOAS

A extensa lista de desfalques que atormenta os bastidores do Bahia pode ser reduzida para o clássico Ba-Vi na Fonte Nova. O Tricolor se reapresentou na última sexta-feira após voltar de viajem da Colômbia e contou com a presença do goleiro Ronaldo e do lateral-direito Gilberto, que treinaram normalmente durante as atividades, assim como o lateral-esquerdo Zé Guilherme.

Sem atuar desde o dia 17 de abril, Ronaldo se recupera de contusão em meio ao período de oscilação do titular Marcos Felipe, já que o camisa 22 passou recentemente pela sequência de cinco jogos consecutivos sem sofrer gols, mas foi bastante criticado pelo tento sofrido na última quarta-feira contra o Atlético Nacional, pela Conmebol Libertadores.

A tendência, no entanto, é que o arqueiro contratado na última janela, volte apenas diante do Pausandu, na próxima quarta, pela Copa do Brasil. Gilberto, por outro lado, já curado de lesão no tornozelo que o tirou de combate nos últimos jogos, deve estar apto para atuar contra o Vitória.

Colossal deve ter mudanças e a estreia de Kayzer como titular

DANIEL DE FARIAS

No último jogo do Vitória na Série A do Campeonato Brasileiro, dois jogadores saíram do banco para mudar a história do confronto no Barradão. O atacante Fabri e, sobretudo, o centroavante Renato Kayzer, que fez estreia de gala no Leão, marcando dois gols em um jogo difícil, em que o time da casa estaca com um jogador a menos, já que Matheusinho foi expulso no primeiro tempo e também não joga o Ba-Vi.

O técnico Thiago Carpini chegou a preservar Kayzer do duelo contra o Cerro Largo, mesmo valendo a sobrevivência do time na competição continental em visto do foco no Ba-Vi pelo Brasileirão. A tendência é que o jogador faça a sua estreia como titular. Fabri, que vem de sequência positiva, e Ronald, em fase crescente, podem pintar na equipe titular. O último concedeu entrevista coletiva ontem e falou do clássico. "Desejo de todos vencer um clássico, campeonato à parte, jogo de detalhe", afirmou.



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

O QUE É ANTES DE SER

Temos treinador na Seleção, mas não temos presidente da CBF. Está ruim, porém há sempre chances de ficar pior.

Um leitor, a minha consciência crítica, me questiona por valorizar muito a presença de muitos meio-campistas que se aproximam para trocar passes e ter o domínio da bola, do jogo e por dar menos destaque para o meia de ligação centralizado. Não é bem assim. Todos são importantes. Meio-campista que marca, cria e avança é também atacante, assim como atacante que recua e dá ótimos passes é também meio-campista. Os dois setores precisam estar agrupados.

O mesmo leitor, a minha consciência crítica, diz que, diferentemente do que eu escrevo, quase todos os times brasileiros marcam por pressão a saída de bola desde o goleiro. Ele confunde marcação por pressão na saída de bola com a marcação por pressão em todo campo para tentar recuperá-la rapidamente. Assim tem ocorrido um número enorme de gols em todo o mundo. O Flamengo fez isso mais uma vez, contra a LDU, mas faltou novamente inspiração para chegar ao gol. O elenco do Flamengo, do meio para a frente, não é tão bom quanto dizem. O do Palmeiras é superior.

Uma das evoluções do time do Palmeiras é a capacidade de alternar a maneira de marcar, por pressão ou recuando para contra-atacar em um mesmo jogo, de acordo com o momento e o adversário. A maioria dos times brasileiros, quando avança a marcação, deixa grandes espaços entre o meio-campo e a defesa porque os zagueiros continuam colados à grande área.

O mesmo leitor, a minha consciência crítica, me questiona se não dou um valor excessivo às incertezas e ao imponderável no futebol. Sou fascinado pela ciência, pela qualidade dos atletas e pelas estratégias dos treinadores, mas ignorar o acaso, especialmente no futebol, é uma visão científica soberba. Acaso não é sorte. São detalhes comuns, frequentes, que sempre acontecem, como o erro de um árbitro, uma expulsão, uma bola desviada e tantos outros, mas que não sabemos quando e onde vão ocorrer.

Existe um enorme exagero em muitas e rápidas avaliações de treinadores e jogadores. É o mundo imediatista que vivemos. Basta um belo gol, como o de Artur do Botafogo para ele ser tratado como o grande protagonista da equipe, o que nunca foi. Tomara que um dia seja. Por causa da mesma pressa, treinadores são dispensados, como se fossem os únicos culpados pelas derrotas. Santos, Grêmio e Vasco, três gigantes do futebol brasileiro, já trocaram vários treinadores sem resultados, pois os elencos são fracos.

> O talento de Yamal vai muito além da habilidade, da técnica e das estatísticas. Ele é indefinível

Habilidade e técnica

Confundem muito habilidade com técnica. Há vários jogadores hábeis, rápidos e dribladores que são endeusados desde as categorias de base, mas sem boa técnica, que pode ser aprendida e desenvolvida. O talento é a união, a síntese da habilidade, da técnica, da criatividade e das condições físicas e emocionais.

Na quinta-feira, o Barcelona, melhor time do mundo, mesmo sendo eliminado da Liga dos Campeões pela excelente equipe da Inter de Milão, conquistou o título espanhol com mais uma grande atuação e um gol magistral do jovem Lamine Yamal, 17 anos. Seu talento vai muito além da habilidade, da técnica e das estatísticas. Ele é indefinível. Ele é antes de ser.

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

INFANTOJUVENIL
Espetáculo 'Meninas Contam a Independência' tem sessões hoje, 11h e 16h. SESI Rio Vermelho

Roama / Divulgação

Fotos: Divulgação

Jamilli Correa, atriz estreante, é Tielle, uma menina que vai passar por uma dura provação na própria casa

Lobos atrás da porta

ESTREIA 'Manas', de Marianna Brennand, traz urgente denúncia da exploração sexual infantil nas barcas da Ilha de Marajó, em trama que despedaça a inocência pueril

JOÃO PAULO BARRETO
Especial para A TARDE

Marcielle carrega em seu nome uma chaga. Oriundo da junção de Marcílio, como é chamado seu pai, e Danielle, sua mãe, o nome da menina de 13 anos marcará para sempre a presença de uma sombra sinistra em sua vida.

Também chamada de Tielle pela mãe, irmãos e amigas, o apelido carinhoso, por bem, extirpa de forma simbólica essa chaga. No entanto, até que ela seja eliminada de forma definitiva, causará um mal irremediável na retirada forçada da inocência da criança.

Manas, primeiro longa de ficção da diretora Marianna Brennand, traz de forma dolorosa essa retirada violenta da inocência de sua protagonista. O filme se inicia sem que sua audiência saiba que existe um predador sexual entre os membros daquela família de ribeirinhos que vive em um estado de pobreza em uma embarcação. E essa gradativa descoberta causa em quem assiste ao longa uma repulsa semelhante à sentida por Tielle ao perceber quais são as intenções de seu dissimulado pai.


Com Dira Paes no elenco, o filme de Marianna Brennand trata de forma dolorosa a retirada violenta da inocência de sua protagonista

Desilusão afetiva

Antes de sermos atingidos por aquela realidade amarga, alguns símbolos são inseridos em um ponto inicial. Os mesmos até causam uma ilusão de pureza e afeto, como quando o personagem do pai (vivido com coragem por Rômulo Braga) oferece à filha lições de como mexer na espingarda (o que ressoará futuramente em uma rima temática precisa) e a mesma se encanta com aquela suposta demonstração de carinho paterno.

São momentos como aquele em que o pai parece encantar a filha com uma simples bala que o homem lhe oferece de presente entre sorrisos que parecem genuínos, ou quando a família compartilha o tradicional açaí com farinha que ajuda a nutrir todos eles diariamente dentro daquela vida de limitações. A percepção desses atos como um teatro forçado tornam aquela desilusão ainda mais asquerosa diante do choque de percepção do público.

Em outro momento, Tielle e a irmã brincam com o pai no rio, e o mesmo usa a lama do fundo das águas para fingir ser um monstro a assustar as crianças. Aqui, uma outra rima visual precisa com outro momento definitivo da história se faz valer ao desenhar a verdadeira face de Marcílio.

Mas é no convite para caçar que ele faz a Tielle, quando a alegria genuína da criança se perde de modo chocante; quando o silêncio da floresta contrasta assustadoramente com a ofegante presença de um predador humano; quando a menina nota uma proximidade física incomum e estranha do pai que faz seu mundo se estilhaçar, que *Manas* traz seu ponto de virada e de dilacerante desilusão e perda de qualquer fé na humanidade tanto para Tielle quanto para nós, espectadores.


Jamilli Correa transmite com exatidão a dureza que transparece a partir do trauma

'Manas' é sobre desesperança, mas, também, sobre atitudes enérgicas contra o conformismo

E é a partir daquele ponto que a percepção de um comportamento distante do sorriso pueril visto no começo, quando a expectativa de um simples beijo na novela (que a dona da TV evita mostrar às adolescentes que assistem) demonstrava uma saudável descoberta da vida pela pré-adolescente, se confirma com a chegada de uma nova e infeliz personalidade de Tielle. A menina assume uma postura de olhar endurecido e de comportamento desconfiado.

A fuga de sua irmã mais velha para outra cidade e presença de uma caçula que Tielle precisa proteger a faz olhar para sua realidade com outros olhos.

Jamilli Correa, atriz estreante, transmite com exatidão essa dureza que transparece a partir do trauma de sua personagem e da maturidade forçada que ela precisa tentar entender e lidar.

Nessa tentativa, outros símbolos eficientes são inseridos, como quando a menina busca consertar a própria rede para que não precise dividir com o pai a mesma cama. Chegando a comprar fiado cordas novas para consertar a rede, a criança tem nessa busca um grito de socorro que ninguém escuta.

O momento em que ela chora dizendo que quer dormir em sua própria rede é de deixar um nó na garganta diante de tamanho desespero.

Hipocrisia social

Tendo sua origem como uma proposta de documentário, o filme de Marianna Brennand traz um foco denunciatório dos casos de exploração sexual de adolescentes nas balsas do Rio Tajapuru, na Ilha de Marajó (Pará). Com um roteiro ficcional, mas cujos fatos abordados se baseiam em situações reais vividas por famílias locais, *Manas* constrói uma narrativa áspera, sem final feliz.

Nessa construção, a trama traz uma personagem como a de Danielle (que a atriz Fátima Macedo ergue com um olhar de conformismo e aceitação), a jovem mãe que é obrigada a não reagir diante da monstruosidade de Marcílio. Seu comportamento, porém, não é de omissão.

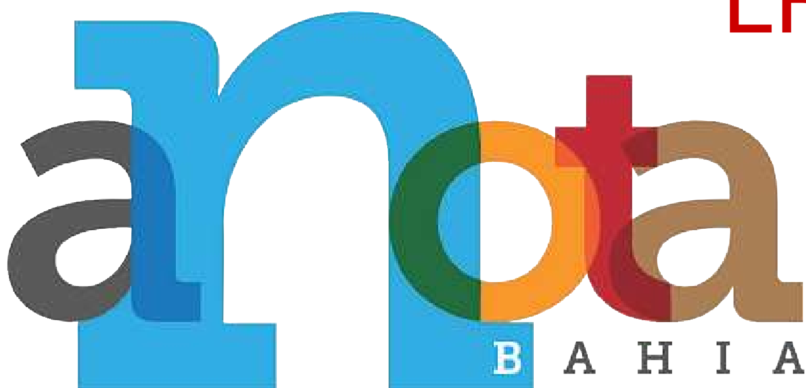
A ilusão de ter sido resgatada pelo marido de uma situação semelhante anos antes denota justamente um desespero inerte e um conformismo diante da ideia de uma repetição da mesma história.

Cega pelo desespero, afirma para a menina que seu pai é um homem bom. O mesmo se intitula temente a Deus. Frequentador da igreja, tal comportamento apenas afirma a hipocrisia social que se esconde atrás de rótulos religiosos.

Manas é um filme sobre desesperança, mas, também, sobre atitudes enérgicas contra um comportamento estóico. Uma pena que um extirpar violento da melhor fase da vida de um ser humano foi necessário acontecer para isso. Corrigindo o que foi dito acima, a fé na humanidade ainda segue. O problema não é a humanidade, mas, sim, o indivíduo.

MANAS / DE: MARIANNA BRENNAND / COM JAMILLI CORREA, FÁTIMA MACEDO, RÔMULO BRAGA, DIRA PAES, INGRID TRIGUEIRO, CLÉBIA SOUZA / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

LRJ



TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Reprodução



Para a empresária Lia Ferreira, aniversariante de ontem (17), que segue atravessando gerações como um símbolo do colunismo social, conhecida por sua elegância e boa educação e também pela fidelidade e generosidade com sua família e amigos. Viva, Lia!

Renato Rios

Presidente da ABMP aborda IA na publicidade digital em fórum nacional

A sede nacional do SEBRAE, em Brasília, vai receber a 1º edição do *Fórum de Políticas Públicas para a Publicidade Digital*, reunindo autoridades e profissionais do setor para debater os principais desafios regulatórios da publicidade digital no Brasil. O evento acontece no dia 22 de maio e tem como destaque o painel 'Inteligência artificial e publicidade digital: como a IA está mudando o mercado de Ads', que será intermediado pelo Doutor em Comunicação, Lucas Reis, presidente da Associação Baiana do Mercado Publicitário (ABMP) e vice-presidente de operações do IAB Brasil. Durante a conversa, Lucas vai provocar insights a respeito do impacto das IAs nos processos criativos, estratégias de mídia, automação de campanhas e os desafios éticos e regulatórios do setor. "A adoção da IA na publicidade é inexorável e, por isso, precisamos ponderar questões empresariais, éticas e tecnológicas para que essa disrupção deixe um saldo positivo", conta Lucas. O evento abordará ainda temas como privacidade digital, combate à desinformação, cases envolvendo compliance e influenciadores e a responsabilidade da publicidade em plataformas de apostas online.



Lucas Reis

Pino Gomes



Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco

Espetáculo 'Agora É Que São Elas!' chega com temporada em Salvador

Entre 1º e 03 de agosto, as atrizes e comediantes Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco desembarcam em Salvador com o espetáculo *Agora É Que São Elas!*. No palco do Teatro Faresi, elas vão se transformar em 20 personagens, entre homens e mulheres, como protagonistas de nove esquetes escritos por Fábio Porchat. O projeto se destaca pelo humor autêntico, com espaço para improvisação, aproximando o público de cada cena. Como uma das linguagens mais dinâmicas do teatro, cada esquete pode ser interpretado de maneira diferente a cada apresentação, oferecendo à plateia a sensação de estar assistindo a um espetáculo exclusivo a cada vez. Entre as nove histórias, *Superstição* destaca o reencontro de duas amigas, interpretadas no palco por Maria Clara e Júlia, que não se viam há anos. Uma delas acredita cegamente em todas as superstições, enquanto a outra é puro ceticismo. Já Priscila e Maria Clara contracenam em *Selfie*, sobre um fã que aborda uma famosa atriz em um restaurante e, enquanto tenta tirar uma fotografia, começa a listar defeitos na artista que supostamente admira. O esquete mais recente, intitulado *Meu bebê*, apresenta um casal, interpretado por Júlia e Priscila, comparando seu filho de 8 meses com os filhos de outras amigas. Morrendo de medo que o próprio filho não seja o mais inteligente de todos.

Calango Produções



Ana Nonato com Mateus e Marcelo

"Mulheres que criam lares": loja homenageia arquitetas no mês das Mães

Em homenagem ao mês e ao Dia das Mães, a Breton Salvador – marca de mobiliário de alto padrão – convidou três mães arquitetas – Ana Nonato, Bruna Oliveira e Mariana Fedulo – para celebrar suas histórias. Em vídeos especiais, a marca proporcionou espaço para que elas pudessem compartilhar o significado de ser mãe, e para que os filhos e filhas também as homenageassem. Além do audiovisual, a família ganhou uma sessão de fotos, utilizando como cenário as peças de mobiliário, com design assinado pela Breton. "Ser mãe é como ser arquiteta da vida. Todos os dias, projeto caminhos, acolho emoções e reorganizo espaços, tanto externos quanto internos", disse Ana, mãe de Mateus e Marcelo. "Ser mãe, eu sempre soube que seria. Antes mesmo de ser arquiteta. Eu posso dizer que sou uma mãe extremamente realizada e faço o melhor por eles", expôs Mariana, mãe de Maria Luisa e Gustavo. "Ser mãe é um presente de Deus na minha vida. Me ajudou a amadurecer muito, assim como, me trouxe muito amor, e muito medo também. Eu sou chata, eu sou um pouco neurótica sim, eu admito. Sou apaixonada por eles '', completou Bruna, mãe de Deyvid e Brenda.

Viiiiiiiiip

Divulgação



Gabriela Bandeira, Cristina Barude, Cinthya Medeiros, Mariana Trindade e Monique Melo

Liderança

As principais lideranças das agências baianas associadas à Associação Brasileira das Agências de Comunicação (ABRACOM) se reuniram esta semana para discutir os próximos passos do planejamento anual da instituição. O encontro oficializou a criação de comissões de atuação na regional Bahia. A Comissão de Eventos será conduzida por Gabriela Bandeira, da agência Comunicando Ideias; a de Inclusão e Diversidade por Mariana Trindade, da Darana; e a de Divulgação Institucional por Cristina Barude, da agência Lume.

Luxo

A Casa Verde do Grupo Empório foi cenário da experiência sensorial e formativa 'Arquétipo de Luxo: você sabe o seu?'. A masterclass reuniu nomes da arquitetura e do design de interiores para discutir sobre o novo luxo sob a perspectiva do autoconhecimento, do comportamento e da imagem de marca. Com curadoria e mediação da CEO, Elis Piñón, e condução da jornalista e especialista em luxo, Maria Landeiro, o encontro foi exclusivo para convidados.

Divulgação



Participantes do evento

Lançamentos

Em um evento fechado, a incorporadora Moura Dubeux anunciou que se uniu com a Atlantica Hospitality International, para lançar o mais novo empreendimento Radisson, em Salvador. A marca funcionará no complexo Infinity Salvador, marcado pelo retrofit do icônico hotel Bahia Othon Palace (Ondina). O empreendimento foi projetado para ser um mix use, com múltiplas finalidades para suas unidades, composto por moradia, salas comerciais, lojas e restaurantes, e, foi apresentado por Fernando Amorim (MD) e Fernando Andrade (Atlantica).

Divulgação



Fernando Andrade e Fernando Amorim

LRJ





Os clássicos inesquecíveis
e as novas vozes da
MPB contemporânea
pra você ouvir e gostar.

De Segunda à Sexta
Das 05h às 07h



www.atarde.com.br

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
LRJ

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel | VEÍCULOS Compra & Venda | CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR | EMPREGOS Cursos & Concursos | DIVERSOS Negócios & Pessoal

Agência de Leilões Freire
GRANDE LEILÃO
ebrasil epesa
EBRASIL/EPESA - ELETRICIDADE DO BRASIL
Data: 22 e 23 de Maio de 2025 | Hora: 10h | Local: Auditório da Usina, situada na Estrada do Engenho D'Água, Igarassu/PE
01- SUBESTAÇÃO COMPLETA; 02 - VEÍCULOS: SUZUKI GRAND VITARA 2WD SD, ANO 2014/2015, FLEX.
GRANDE QUANTIDADE DE TRANSFORMADORES
MONOFÁSICOS 24V / 1,5 KVA, ENTRE MUITOS OUTROS ITENS.
Maiores informações e editais: Agência de Leilões de Freire - Fone: (82) 3223.5212 / 3221.7439 - Os cadastros on-line só serão aceitos em até 24 horas da realização do leilão
Site: www.leiloesfreire.com.br - Osman Sobral e Silva - Leiloeiro Público Oficial - JUCEPE 007/2001

IMÓVEIS Venda

APARTAMENTOS

GRAÇA

3 QUARTOS Suíte, dependência, garagem. &(71)99268-7674

CASAS

CAIXA D'ÁGUA

LADEIRA DA BAIXA DE QUINTAS (Frente de rua). Total 105,60m &(71) 98774-9107

IMÓVEIS Aluguel

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

PONTO COMERCIAL
Excelente ponto comercial na Vila Laura; Rua Nilson Costa, 454. Múltiplas Utilidades; Clínica, Escritório, Creche, Colégio e Sede de Empresa. Possibilidades de negociação do valor para aluguel. R$7.000,00 mensal.

&(71)98150-3940.

VEÍCULOS Compra

AUTOMÓVEIS

CHEVROLET

CELTA Sprit, 2010/2011 flex. Completo. R$18.000,00 &(71)99133-2441 Laércio.

RENAULT

CAPTUR 2019 IMPECÁVEL. TODO ORIGINAL. CARRO DE PARTICULAR. & (71) 99979-7995

SAÚDE, MODA E BELEZA

ESTÉTICA E BELEZA

SPA Masculino, massagem e depilação! &(71)98524-1128

LiguePopulares 3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

PARA anunciar é só ligar. ✆3533-0855.

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO: para Senhor do Bonfim. Período de 22 a 25/06/2025 & (71)3331-0397/(71)98611-9080 whatsapp.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

ADORO
Coroas, tranquila Alessandra discretíssima, R$80,00. &(71)98884-3931 WhatsApp

ANA JULIAN massagem Tântrica Gold (Erótica) com toque oral aveludado. Apenas R$150,00 Pituba. &(71)98391-2438

ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranqüilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click

XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão, Pai de justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Oba, que significa rei. E é o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

Anuncie sem sair de casa.
Ligue 3533.0855 ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

LiguePopulares 3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CÉUS. Oxossi é o Orixá da caça, chamando muitas de Ode Wawá, ou seja, "caçador dos Céus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da míngua, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orixá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxossi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nos. Dentro do culto, ele é o caçador do Axé, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.

LiguePopulares 3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

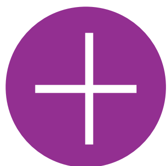
Glorioso apóstolo São Pedro, com suas sete chaves de ferro, abriu as portas dos meus caminhos, que se fecharam diante de mim, atrás de mim, à minha direita e à minha esquerda. Abra para mim os caminhos da felicidade, os caminhos financeiros, os caminhos profissionais, com as suas sete chaves de ferro e me dê a graça de poder viver sem os obstáculos.
Glorioso São Pedro, tu que sabes de todos os segredos do céu e da terra, ouve a minha oração e atende a prece que vos digo. Amém."

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.
www.atarde.com.br/classificados

OGUM O DEUS DA GUERRAÉ o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.
Populares
UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!
ANUNCIE SEU PRODUTO
VENDA SEU AUTO
ALUGUE SEU IMÓVEL
OFEREÇA SEU SERVIÇO
Ligue Populares 3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR
O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito
A TARDE
DOM
SALVADOR
18/5/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
FABRÍCIO CARPINEJAR EM SALVADOR: A CURA PELO AFETO 3



Diego Lopes / Divulgação

Fotos: Roberto Luis / Divulgação



Luana Kell fez os doces da festa: "Só encontrava serviço gourmet"

Festas sob medida

TENDÊNCIA Casamentos em 2025 apostam na criatividade e escolhas conscientes em meio à necessidade de economizar

PEDRO HIJO

A palavra de ordem para quem deseja fazer festa de casamento em 2025 é adaptação. Com a desaceleração econômica enfrentada pelo Brasil, o número de convidados das celebrações foi reduzido e as experiências cada vez mais personalizadas ganharam destaque. ''As prioridades mudaram, não o desejo de comemorar'', explica o assessor de casamentos Raphael San.

A preferência dos noivos é gastar menos e investir no que realmente importa para o casal. O mercado percebeu a mudança e passou a oferecer serviços cada vez mais criativos e que têm se tornado tendências no segmento.

De acordo com as empresárias Taiane Bloisi e Tatiane Pugliesi, a pandemia de Coronavírus foi um dos pontos determinantes para que os casamentos fossem reduzidos. Antes de 2020, o padrão eram 300 convidados, hoje, esse número caiu pela metade. ''O convite por educação acabou'', afirma Taiane. As baianas possuem mais de uma década de atuação no setor de festas e são responsáveis pela organização do evento Celebrar Salvador, que chega à oitava edição neste ano.

Com menos convidados, os noivos preferem realizar as celebrações em lugares menores, segundo Tatiane. Alguns restaurantes perceberam a movimentação e se especializaram em mini weddings, casamentos para até 150 convidados. O hotel e restaurante O Canto, localizado no Rio Vermelho, foi inaugurado em 2022 e, logo no primeiro ano, notou o potencial das celebrações.

Atualmente, os eventos representam 80% do faturamento do estabelecimento. O restaurante já recebeu festas de aniversário, batizados, confraternizações de empresas, mas, o carro-chefe são os casamentos.

Segundo a diretora de marketing da empresa, Eduarda Gushiken, os noivos procuram economizar quando fecham negócio com O Canto. Para abocanhar a fatia de mercado, o estabelecimento oferece facilidades para o casal como cobrar apenas pelas bebidas e comidas que serão servidas – geralmente, há uma taxa de aluguel do espaço. ''Outro ponto é que muitos noivos dizem que como o restaurante é muito bonito, se gasta menos com a decoração'', diz Eduarda.

Alternativas

A designer Rebeca Salles abriu uma empresa para atender noivos que querem economizar com a cenografia dos casamentos, sem abrir mão da beleza. Há quatro anos, a baiana passou a produzir flores gigantes feitas em material sintético emborrachado e tecido para eventos. ''Transformei minha paixão por arte em um negócio único'', diz Rebeca.

Ela viu que a tendência tinha potencial por ser uma alternativa mais econômica e durável. Segundo especialistas, flores verdadeiras representam 15% dos gastos da decoração de um casamento. ''Com as minhas flores, é possível fazer cenários personalizados e composições mais ousadas, sem depender da estação do ano ou da fragilidade das naturais''.

CONTINUA NA PÁGINA 2



Luana e Ricardo Kell com o filho Gael na renovação de votos do casamento: muitas mensagens com elogios no dia seguinte

LRJ

Pés Descalços Fotografia / Divulgação



Dados definiram quem se declararia primeiro na festa de Tatiana Oliveira

Ney Lago / Divulgação



Renata e George Freire: economia sem abrir mão das expectativas

CAPA

Soluções criativas

PEDRO HIJO

A dupla Tatiane e Taiane também aponta outras tendências na decoração. É possível baratear o custo ao transformar em presentes as flores que estão expostas no espaço. Um profissional recolhe a decoração durante o fim da festa e produz minibuquês que servem como lembrança da celebração para os convidados e substituem gastos com os tradicionais bem-casados. Toda a parte orgânica do evento também pode ser reaproveitada, de acordo com Taiane. "Os noivos fazem parcerias com cooperativas que encaminham aquele material", diz. "É uma forma de ter uma economia final e de pensar no meio ambiente".

A fisioterapeuta Renata de Souza se casou há um ano e tinha como meta economizar sem deixar de lado as expectativas que havia criado durante os sete meses de preparação para o evento. Convidou 80 pessoas para a recepção e cerimônia, realizada em uma capela no bairro da Federação, em Salvador. "Eu pesquisei muita coisa pela internet, mas eu já sabia desde o começo o que eu queria", diz.

Foi no site Pinterest que ela conheceu a torre de macarons, serviço que, segundo Taiane e Tatiane, deve estar presente em muitos casamentos nos próximos anos. A opção não substitui o bolo tradicional e é uma forma de aproveitar a forma delicada do doce francês como alternativa criativa na decoração da mesa.

De modo geral, muitos noivos optam por servir drinks alcoólicos antes da cerimônia, uma escolha que, embora elegante, costuma aumentar os custos do casamento. Renata, no entanto, seguiu por outro caminho. Em busca de algo mais acessível — e com a intenção de imprimir identidade à celebração — serviu creme de açaí para os convidados. "Foi uma forma de se refrescarem enquanto aguardavam a minha chegada", diz ela.

Para as sócias do Celebrar Salvador, o minimalismo tem dado espaço para itens que chamem a atenção dos convidados. Durante o evento que aponta as inspirações para casamentos, formaturas e aniversários, foi organizado um espaço exclusivo para experiências que privilegiam o maximalismo.

Apesar do nome, a tendência em nada tem a ver com esvaziar os bolsos. Apostar em flores gigantes ou em torres de macarons são formas de preencher espaços de decoração e baratear os custos.

Para os próximos anos, Taiane e Tatiane apostam que opções criativas e mais econômicas vão dominar as celebrações. "O paredão de chope, onde o próprio convidado se serve, e mini-empratados, que dispensam a necessidade de um bufê fixo, são algumas ideias que funcionam bem", diz Taiane.

A designer gráfica Luana Kell resolveu fazer sozinha todos os doces da festa que promoveu para comemorar uma década de casada. Ela teve dificuldade de achar um profissional que personalizasse brigadeiros e fizesse bolo e doces caseiros: "Só encontrava fornecedores com serviço gourmet".

Segundo Raphael San, o mercado deve estar atento para criar soluções mais criativas e específicas para não perder oportunidades. "Os casais têm apostado cada vez mais em algo que traduza a identidade deles", diz.

O bolo feito por Luana foi coberto com camafeu de nozes, e cortado e embalado em fatias para que os convidados escolhessem se comiam na festa ou levavam de lembrança para casa. "Isso me rendeu muitas mensagens de elogio no dia seguinte", comenta a designer.

Além das comidas, Luana produziu toda a papelaria da festa, como convites, leques e lenços. "Pensei em uma parte gráfica que nos representasse, com elementos significativos para a gente".

Segundo Taiane, o perfil da noiva que produz tudo sozinha é algo cada vez menos comum. "Antigamente, se contratava uma banqueteira ou doceira, mas o mercado passou a atender à maior parte das demandas", explica.

Para ela, um setor que acompanhou as inovações desejadas pelos noivos foi o de tecnologia. Ela aponta que as câmeras com iluminação LED que filmam em 360 graus, cabines de fotografia e torres para carregar celular seguirão em alta nos próximos anos.

Personalização

A gerente de marketing baiana Tatiana Oliveira levou a sério a tendência da personalização quando se casou em 2024. A festa, realizada em São Paulo para 50 convidados, foi muito inspirada pelos filmes da trilogia O Senhor dos Anéis, pelo período medieval e jogos de RPG, em que os participantes assumem o papel de personagens fictícios. "Somos bem nerds e não fazia sentido algo genérico, queríamos uma festa que fosse nossa cara", conta Tatiana.

A preparação para a festa durou quase dois anos, mas a baiana diz que não teve dificuldades para encontrar profissionais que atendessem às suas expectativas.

"Todos eles topavam as minhas ideias doidas e essa foi uma vantagem de ter feito a festa em São Paulo", pontua Tatiana. "Acho que, em Salvador, eu teria mais dificuldade de encontrar tantas opções de fornecedores".

Entre os detalhes personalizados da festa, foram oferecidas placas com frases temáticas de filmes, um stand para os convidados que quisessem brincar de arco e flecha, além de repelentes com rótulos em que era possível ler "poção anti-mosquito".

Antes dos votos, dados gigantes foram jogados para saber qual dos noivos faria a declaração de amor primeiro, tudo isso enquanto tocavam músicas do universo das séries e jogos. "Nosso cortejo de saída foi ao som da abertura de Os Cavaleiros do Zodíaco", conta Tatiana, se referindo ao desenho japonês de 1986.

As empresárias Taiane Bloisi e Tatiane Pugliesi dão a dica para os noivos que desejam um casamento personalizado como o de Tatiana, mas não têm tempo ou dinheiro: é preciso fazer escolhas inteligentes e aprender a abrir mão. "Para caber no orçamento, algumas coisas ficam inviáveis", afirma Taiane.

Ela explica que soluções rápidas como a revisão do espaço ou da lista de convidados podem ajudar a baratear o evento. "Se o sonho é casar com uma determinada flor, mas não está na estação, ou muda a data ou adapta a flor", declara Taiane. "Só não pode deixar de celebrar esse momento tão especial".

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Taiane Bloisi e Tatiane Pugliesi: mais de uma década no setor de festas

Thacia Evelin / Divulgação



As flores gigantes da designer Rebeca Salles: "Um negócio único"

Lucas Ruu / Divulgação



O canto Hotel foi o local da celebração de Lucas Luna e Ana Clara Caribé

LRJ

ABRE ASPAS ■ FABRÍCIO CARPINEJAR ■ POETA E PALESTRANTE

«A FELICIDADE SÓ APARECE QUANDO ESTAMOS OFF-LINE»

PEDRO HIJO

A gentileza e a afeição são meios para superar traumas pessoais e estreitar laços. É o que afirma o gaúcho Fabrício Carpinejar, um dos mais reconhecidos escritores contemporâneos do Brasil. Em turnê com a palestra Cura pelo Afeto – que já passou por São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba – ele desembarca em Salvador no próximo dia 24 deste mês para a apresentação. O evento vai ocorrer na Casa Salvatore (Cabula), às 19h, com ingressos a R$ 108 (meia) e R$ 216 (inteira) e podem ser comprados pela plataforma Sympla. De acordo com o poeta, a reação "apavorantemente boa" do público promete ser ainda mais intensa na capital baiana. A famosa hospitalidade do soteropolitano é um dos motivos. "Eu me sinto com a alma despida quando estou aí", diz o escritor que possui mais de 1 milhão de exemplares vendidos e mais de 20 prêmios literários, incluindo dois Prêmios Jabuti. Apesar de levantar a bandeira do afeto, Carpinejar admite que há obstáculos para tornar o Brasil um país mais empático. Uma das razões é a desigualdade social. "Nosso país só será curado quando tratarmos de forma séria que não somos uma sociedade justa", afirma. Para a TARDE, Carpinejar ainda fala ainda sobre o papel das redes sociais na construção de um país angustiado e dá dicas sobre como viver o presente sem muita pressa.


Beatriz Reys / Divulgação

Como tem sido a recepção do público à sua palestra?

Muito forte. Cura pelo Afeto é meio palestra e meio teatro. Não tem as fronteiras tão definidas. Eu incorporo a palavra no sentido de expressar emocionalmente o que estou falando. São reflexões a partir de histórias de vida em que eu busco potencializar a nossa atenção como sociedade. É a atenção que gera o capricho. Sinto que nós estamos habitualmente distraídos e desligados, obcecados pela tela. E a pressa vem desmoronando relacionamentos. As pessoas estão casadas com o celular, não com o outro. Ninguém sente mais falta. E se você não tem memória, não sente saudade.

O afeto é uma ferramenta de cura?

Sim. Serve para curar tudo. Eu parto do princípio de que a presença é curativa. É uma palestra que funciona como um abraço que cicatriza e salva. Nós, como sociedade, estamos extremamente carentes de ternura, de contato físico, de proximidade. Veja como é muito possível passar uma semana inteira com pouquíssimos abraços. E, mesmo que eles aconteçam, esses encontros costumam ser quase como um empurrão. O abraço só funciona se passar de cinco segundos, coração com coração, não pode ser de qualquer jeito. Se o nosso corpo vive nesta precariedade de contato, imagina o que sobra para o psicólogo! Afinal, não há como se sentir amado e admirado neste contexto. Estamos carentes de um colo, de um cuidado, de alguém que diga que tudo o que sofremos não é bobagem. A pressa nos leva à indiferença. O que sinto é que estamos orbitando em torno do passado e planejando o que queremos fazer no futuro. Poucas são as pessoas que estão vivendo a frequência do presente.

É possível viver o presente em sua inteireza estando nas redes sociais?

As pessoas não conseguem fazer mais nada sem estar online. Para ir ao banheiro é preciso levar o celular. Temos que parar com isso. Toda a minha presença na palestra é uma desconstrução desses condicionamentos. Nós somos incentivados à simultaneidade, ou seja, a fazer duas tarefas ao mesmo tempo e o celular entra neste pacote. A felicidade é monotemática, você só se sente realmente alegre fazendo uma tarefa de cada vez. Somos incentivados a ter angústia porque não estamos em lugar nenhum, toda a nossa energia é dispersiva. A saudade é um sentimento em extinção porque sentimos cada vez menos. Sentimos falta, no entanto. A melancolia é um sentimento necessário, saudável, e é dela que vem a saudade.

> «Quanto melhor é a pessoa, maior a culpa que ela sente. Narcisista não tem culpa, megalomaníaco também não. A culpa só vem com pessoas boníssimas. Porque é alguém que quer dar mais sempre. A culpa costuma ser uma miragem: você já deu o suficiente, mas pensa que pode dar mais. E, dependendo de quem recebe, essa pessoa pode te usar, explorar»

A angústia gerada pelas redes sociais é uma responsabilidade individual ou das grandes empresas que estão por trás delas?

Mesmo que este sentimento de tristeza seja o resultado do contexto que vivemos, como você está falando, cada um precisa ter horas fora do celular. A felicidade só aparece quando estamos off-line. E, quando se consegue ter esse momento de concentração, quando se é feliz ao realizar uma tarefa de cada vez, é possível passar a preservar esses momentos de alegria e plenitude. Me choca notar que as pessoas fazem muito esforço para conseguir lembrar o que fizeram na manhã do dia anterior. A saudade é justamente quando se registra aquilo que se vive, quando colocamos dentro do momento presente todos os sentidos, todas as lembranças. Ser forte não é elogio, é exploração. Somos incentivados a aguentar o que não merecemos. Note que só somos chamados de fortes quando há um desvio de função. Somos incentivados à simultaneidade e a não pedir ajuda. É interessante quando alguém fala que outra pessoa é o seu braço direito. Parece um elogio, mas, incrivelmente, a pessoa está te reduzindo a um membro.

Como você enxerga o papel do escritor em meio ao barulho das redes sociais e da polarização política?

Eu sou um caso absolutamente atípico. Porque eu não mudo o meu discurso para agradar ninguém. Eu publiquei livros sobre luto quando existia um preconceito enorme em abordar esse tema no meio editorial. Nas redes sociais, eu sou um poeta. Na verdade, sou um poeta em qualquer coisa que eu faça. Seja em uma publicação, na rádio, na televisão ou nas colunas que escrevo. Então, na internet, eu acredito que existem alternativas de frescor. Nas redes sociais não se encontra o mesmo sempre, você pode achar alternativas que te agradem. No TikTok, por exemplo, não tem só dancinha, existem vídeos com reflexões a respeito de tudo. Eu sou um dos maiores entusiastas da terapia, porque é com ela que você cria o seu manual de instruções. O processo terapêutico facilita o didatismo com quem você ama. Dizer não e não se sentir menos amado por isso. Perceba como a gente tem uma grande dificuldade de dizer não na intimidade, no romance, nas atividades sozinho. Se há um fim de semana com o nosso parceiro, queremos fazer tudo juntos. Algo meio simbiótico. É importante refletir: de que forma posso ser independente? Como posso preservar meu espaço, preservar quem eu sou? A sensação é a de que sempre temos que estar fazendo provas de amor quando estamos em um relacionamento, quase como se vivêssemos em uma gincana. O amor nunca tem paz, nunca é tranquilo. Parece que o amor com paz é tédio

A palestra já passou por três cidades e agora chega a Salvador. Teve alguma reação do público que lhe tocou particularmente?

A reação é apavorantemente boa. Da mesma forma que eu me entrego, o público se entrega. A cumplicidade não tem como ser fingida. O espetáculo altera riso e lágrimas.

A Bahia é conhecida por ter uma cultura afetiva e comunitária. Você acredita que Salvador pode receber a mensagem da sua palestra de uma maneira diferente em comparação com outras regiões ou acha que a questão da carência social é algo geral?

Eu tenho certeza que a minha palestra em Salvador será extremamente visceral, intensa, justamente porque o baiano é um público que gosta da companhia, que gosta da família. Eu me sinto com a alma despida quando estou aí. A Bahia está sobrecarregada de culpa porque quer dar seu melhor e acaba não fazendo aquilo que é possível.

Como assim?

Quanto melhor é a pessoa, maior a culpa que ela sente. Narcisista não tem culpa, megalomaníaco também não. A culpa só vem com pessoas boníssimas. Porque é alguém que quer dar mais sempre. A culpa costuma ser uma miragem: você já deu o suficiente, mas pensa que pode dar mais. E, dependendo de quem recebe, essa pessoa pode te usar, explorar. Então, é preciso se livrar dessa culpa. Você pode ter a leveza de perdoar as suas versões anteriores. Porque senão, a gente fica sempre tentando retornar ao lugar da frustração e essa tristeza acaba se tornando um santuário. Se aconteceu algo errado, você acha que sempre vai acontecer novamente.

O que falta para a sociedade brasileira se tornar mais afetiva e menos indiferente? É uma questão cultural, estrutural ou pessoal?

O Brasil tem necessidades sociais profundas. Eu viajo muito pelo país, testemunho cidades sem saneamento básico, vejo quantas famílias vivem de [programas de transferência direta de renda do governo federal brasileiro] Bolsa Família e Bolsa Escola. Nosso país só será curado quando tratarmos de forma séria que não somos uma sociedade justa. Precisamos reconhecer os abismos sociais enormes que existem no Brasil como o racismo, o machismo e a homofobia. A desigualdade social é o maior obstáculo que o Brasil enfrenta para se tornar um país mais afetuoso.

Raphaël Müller / Ag. A TARDE



Naky Gaglo diz que pretende incluir a cultura afro-baiana em novos roteiros

Descobertas na Bahia

Pela primeira vez no estado, guia de turismo togolês radicado em Portugal apresenta legado africano em Salvador, Itaparica e Cachoeira para grupo de turistas norte-americanos

GILSON JORGE

Quando chegou a Portugal há 11 anos, o togolês Naky Gaglo percebeu aos poucos que havia uma história da presença negra na Península Ibérica por contar.

"Eu fiz minhas leituras e pesquisas sobre a história portuguesa e percebi uma visão polêmica e romantizada dos negros no país", afirma Gaglo, um ex-secretário consular da Espanha no Togo que migrou para Madri, mas acabou fincando raízes em Lisboa.

Não demorou muito e o togolês descobriu um nicho no mercado de turismo na sua nova cidade. Levar turistas negros, principalmente norte-americanos, aos pontos de visitação que remetem à presença africana na região.

A começar pelo Largo São Domingos, no bairro do Rossio, ponto de encontro diário de portugueses negros e de imigrantes africanos. Uma presença que não é recente.

A jornalista Cristina Roldão, de O Público, escreveu reportagem evidenciando que em 1707 comerciantes negros da área já reclamavam às autoridades portuguesas o direito de trabalhar.

Mas Gaglo fez este ano uma descoberta valorosa, depois de cruzar o Oceano Atlântico e visitar, pela primeira vez, a Bahia. O guia de turismo togolês, responsável pelo African Lisbon Tour, esteve por uma semana em Salvador, Cachoeira e Itaparica e já pretende criar um roteiro baiano para seus grupos de turistas norte-americanos.

Entusiasmo

A principal razão para o entusiasmo de Gaglo com a Bahia foi a constatação de que localmente o legado africano está mais preservado do que na maioria dos países da África. E de que os baianos podem dizer, naturalmente, que são filhos de Oxóssi ou de Oxum sem causar surpresa.

O guia togolês, que é graduado em secretariado executivo, pondera que se em Portugal o cristianismo é absolutamente dominante, a maioria dos países da África Subsaariana teve seus cultos tradicionais substituídos por religiões monoteístas, notadamente as igrejas neopentecostais e o islamismo.

"Togo é o país dos vodus, mas não se pratica mais o vodu por lá como antigamente", afirma Gaglo. Um relatório sobre liberdade religiosa internacional do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América publicado em 2022 aponta que 42% dos togoleses são cristãos, 36,9% são animistas e 14% são muçulmanos. O vodu entra no grupo de outras crenças, que responde por menos de 8% da população daquele país.

"Por conta da hegemonia do cristianismo, algumas pessoas têm receio de praticar a nossa espiritualidade. São coisas que estão desaparecendo. É uma pena", afirma o guia.

Sobre a cultura africana em Portugal, Gaglo nota que há influência na música e também os restaurantes típicos, mas no dia a dia das casas não se percebe um tempero que remeta à África ou uma forma africana de se relacionar com o sagrado. "Isso só acontece no caso de imigrantes brasileiros recentes", aposta o guia.

Nas redes sociais do African Lisbon Tour, há depoimentos de clientes de Gaglo que visitaram a capital portuguesa e deixaram suas impressões sobre o processo histórico desde a escravidão.

Americana de origem queniana, Georgina Shani declara que ao seu modo de ver o maior inimigo do progresso atualmente é a complacência com a história.

"É um lembrete para mim de que não faz muito tempo pessoas parecidas comigo estavam sujeitas à escravidão. De que elas foram arrancadas de suas casas e torturadas. E que eu posso andar livremente pelas ruas onde elas foram maltratadas", declara Georgina, que acredita usufruir das mudanças que ocorreram entre o fim da escravidão e os dias atuais.

"A única coisa que posso fazer em agradecimento àqueles a quem a história tratou de forma não tão gentil é ensinar a história a meus filhos, que ensinarão os seus descendentes quem nós somos, não a partir da cor da pele, mas de nossa dignidade", afirma Georgina.

Tamisha Brown, que fez o tour em Lisboa com a sua filha, elogiou o trabalho de Naky e declara ter recebido conhecimento sobre a experiência africana em Portugal e a participação desse país no comércio de pessoas escravizadas. "Mas o que mais me surpreendeu foi a parte de perguntas e respostas. Ver as pessoas tão interessadas em questionar e Naky responder com fatos, não com opiniões, foi muito emocionante", afirma Tamisha.

Durante os tours, Gaglo aponta, por exemplo, para eatátuas de padres jesuítas que são percebidos em Portugal como defensores dos direitos humanos e os situa como integrantes da estrutura colonialista que promoveu genocídio e escravidão no continente americano.

Novas viagens

O togolês, que veio à Bahia acompanhado por norte-americanos, encantou-se não apenas com o Candomblé e a Umbanda, que viu em terreiros, mas com a gastronomia e a cultura. "Em Itaparica, eu sambei e joguei capoeira. Também provei frutas, que não lembro o nome, mas me pareceram deliciosas", afirma o guia.

Gaglo esteve com os seus guiados também em Cachoeira e lamentou que sua visita não tenha coincidido com a Festa de Nossa Senhora da Boa Morte, que acontece em agosto.

Ele vislumbra novas viagens à Bahia a partir do ano que vem. "Estou fazendo novos roteiros. Levei um grupo para conhecer Togo, meu país, e pretendo levar a outros países da África. E certamente quero incluir a Bahia", afirma o guia, que não descarta aparecer por aqui de novo ainda este ano para conhecer o festival Afropunk, que acontece 8 e 9 de novembro no Parque de Exposições e terá entre as atrações a cantora britânica Joja Smith, Péricles, Liniker e Baiana System.

OUVIR, LER, VER

CEZAR ALMEIDA*

EXPANDINDO A MENTE



Confesso: sou eclético ao extremo. Em casa, toca de tudo, Coldplay, Seu Jorge, Simply Red, João Gomes, Michael Bublé, Jason Mraz, Caetano, Seal, John Mayer, Lobão, Amy Winehouse. A lista é quase infinita e reflete meu estado de espírito no momento. Amo o jazz pop contemporâneo de Jamie Cullum e sou fã incondicional de Ms. Lauryn Hill por sua voz e sonoridade únicas. O "Tio JET", Marcelo Falcão, é presença constante, desde os tempos do O Rappa! Para mim, a música é um tempero que dá o tom para cada momento. Minha irmã Yonara me presenteou com o livro 1001 Discos Para Ouvir Antes de Morrer e, aos domingos, acender um charuto e ouvir alguns dos discos virou um ritual. Música boa é para ser curtida, sem moderação.



Sou um leitor viciado, por prazer e por trabalho. Minha paixão pela leitura começou cedo, inspirada pela obra de Jorge Amado. Acabei de "devorar" Pipeline de Liderança; e sempre leio sobre liderança. A obra de José Salibi Neto com Sandro Magaldi é uma referência. Atualmente, estou lendo A Sociedade do Cansaço; e reli O Caibalion. Ano passado, me rendi a Hemingway, depois de Adeus às Armas: intenso, profundo e gostoso de ler. E como não falar das nossas autoras brasileiras, como Carla Madeira e Marta Medeiros? A Bíblia leio pelo menos uma vez por semana; O Profeta, de Khalil Gibran, e O Alquimista, de Paulo Coelho, são releituras frequentes. Ler tem que ser constante. Fica a dica para vocês: leiam o meu livro, Líder Trekking – O Executivo e o Professor no Vale do Pati. O que tenho ouvido dos leitores tem me deixado muito feliz.

Divulgação





No YouTube, passo horas assistindo a entrevistas sobre temas que me fascinam, especialmente espiritualidade e filosofia, sem falar nos clássicos Flow e Inteligência Ltda. Adoro séries que me fazem sentir profundamente, aquelas com protagonistas complexos, como Redington (The Blacklist), Gregory House (Dr. House), Patrick Jane (The Mentalist) e Harvey Specter (Suits). Atualmente, estou acompanhando a nova temporada de Black Mirror, essa distopia genial que nos força a refletir sobre o futuro (e o presente!). E para sonhar com a próxima viagem, vejo bons programas de turismo, como Globo Repórter (aquele da Chapada Diamantina com a Camila Marinho foi inesquecível!), o CNN Viagem & Gastronomia, com a Daniela Filomeno e o canal do Jayme Drummond, Carioca No Mundo.

*É ESCRITOR, ECONOMISTA, EMPREENDEDOR, INVESTIDOR ANJO, PALESTRANTE E PROFESSOR. AUTOR DO LIVRO LÍDER TREKKING: O EXECUTIVO E O PROFESSOR NO VALE DO PATI.

LRJ

GILSON JORGE

Rodrigo Sombra / Divulgação



Músicas do poeta foram gravadas por grandes nomes da música

Tributo a Capinan

Projeto Sessões Selo Sesc lança álbum digital em homenagem ao poeta baiano, autor de clássicos da MPB como *Soy loco por ti América* e *Ya ya Massemba*, entre outros

Guardadas as devidas proporções, a morte do guerrilheiro revolucionário argentino Ernesto "Che" Guevara, em outubro de 1967, na Bolívia, causou na esquerda latino-americana um pesar semelhante ao provocado na última terça-feira, com o falecimento do ex-presidente uruguaio Pepe Mujica.

Há quase 60 anos, quando foi informado que Che havia morrido, o jovem poeta baiano José Carlos Capinan sentou-se e compôs a letra de Soy loco por ti, America, destacando que o nome do homem morto já não podia ser dito.

A música, uma parceria com Gilberto Gil no início da Ditadura Militar e pouco antes do Ato Institucional Nº 5 (AI-5), apontava o medo de que a "definitiva noite" se espalhasse pela América Latina. E tornou-se, posteriormente, a canção em português que melhor encarnaria o sentimento de ser latino-americano naquele período. Capinan deixava a sua marca, com a música que foi sucesso na voz de Caetano Veloso.

E depois, o baiano faria outras tantas parcerias marcantes com João Bosco (Papel marché), Edu Lobo (Ponteio), Geraldo Azevedo (Moça bonita) e Caetano Veloso (Clarice).

No início da década de 1990, o LP, O Viramundo, de Capinan, foi um dos prêmios de um bingo que acontecia na Península de Itapagipe. Dois irmãos de sobrenome Leal foram os vencedores e receberam o disco das mãos do músico. Esse foi o primeiro contato do jornalista e pesquisador Cláudio Leal, então um garoto de 11 anos, com o poeta baiano.

Mais de três décadas depois do encontro ao azar, está sendo lançado o disco Cancioneiro geral - Tributo a Capinam. Quem você imagina que está assinando a supervisão artística? Se a sua aposta foi Cláudio Leal, bingo! O álbum traz as participações de Renato Braz, de Jards Macalé e do próprio Capinan, no coro e voz.

"O disco é um desdobramento do livro dele, Cancioneiro geral, mas com total autonomia, até porque foram outras pessoas que se envolveram", pontua Leal, que compartilhou com o poeta e crítico literário Leonardo Gandolfi a organização do livro, publicado no ano passado.

"Todo esse processo ê um pouco para rever a intervenção poética de Capinan que, eu acho, nunca se preocupou muito em reunir sua obra em uma antologia e recuperar o trabalho crítico dele", assinala o jornalista. Além disso, Leal pontua que o retorno do artista à Bahia, no início da década de 2000, afastando-se do centro editorial do país, São Paulo e Rio de Janeiro, prejudicou um pouco o trabalho em cima de sua obra. Mas o nome do homem imortal (Capinan ocupa a cadeira 36 da Academia de Letras da Bahia) não foi esquecido.

Em uma conversa sobre literatura, Gandolfi consultou Leal sobre poetas baianos e o jornalista mencionou o nome de Capinan, dando origem ao projeto. "O objetivo foi por em circulação de vez o conjunto da obra de Capinan e depois fazer uma série de atividades que dimensionem as várias frentes do trabalho dele", argumenta Leal

A amplitude do trabalho de Capinan passa pelo cinema. Ele foi coautor de algumas canções que integraram a trilha sonora de Brasil 2000, um filme de ficção científica de Walter Lima Jr, que mostrava um país devastado por uma virtual Terceira Guerra Mundial.

"Muita gente se esquece, mas as primeiras músicas definidamente tropicalistas floram de Capinan e Gil para esse filme", pontua Leal, ressaltando que o lançamento de Brasil 2000 acabou sendo postergado por conta de dificuldades na produção e a obra ficou defasada em relação ao tropicalismo.

Poemas

Nascido em Esplanada, em 1941, José Carlos Capinan começou a escrever poemas aos 15 anos de idade. Cinco anos depois, veio morar em Salvador para cursar direito na Ufba e logo ingressou no Centro Popular de Cultura (CPC), uma entidade que havia sido criada recentemente pela União Nacional dos Estudantes (UNE).

Nos anos 1970, Capinan abraça a contracultura. "As canções dele com Jards Macalé nesse período chegam a ser mais experimentais do que no tropicalismo. Na verdade, ele nunca perdeu a sua personalidade do CPC", aponta Leal, ressaltando que Capinan integra uma geração que procurou redescobrir o Brasil.

O peso das questões sociais para Capinan não se limita à música. A criação do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab), no Centro Histórico de Salvador, foi uma batalha pessoal sua. "Nós temos uma dívida muito grande com a contribuição africana na formação da nossa cultura, da nossa identidade", afirma Capinan, diretor-executivo da Sociedade Amigos da Cultura Afro-Brasileira (Amafro), entidade mantenedora do Muncab. Capinan destaca a influência negra em vários níveis do conhecimento; moda, gastronomia e artes.

No tocante à integração regional, o autor de Soy loco por ti, América destaca que a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos fortalece a extrema-direita no continente, mas ao mesmo tempo vê surgir novas forças. "Até mesmo o novo Papa, Leão XIV, parece mais comprometido com a América Latina mais precisada de apoio. Ele trabalhou no Peru e conhece um pouco essa demanda", afirma Capinan, que vê no novo líder católico uma possibilidade de contraponto às forças reacionárias e negacionistas, que classifica como extremamente perigosas.

"O neofascismo aparece com uma nova cara e a gente não pode vacilar, pois a gente já conseguiu muitos avanços, muitas pautas importantes e precisamos ter cuidado com essas nomenclaturas novas que estão surgindo", declara o poeta. Sobre Mujica, Capinan declara: "Admirável protagonista; dos que lutam e dão exemplos de um verdadeiro humanista".

Capinan está festejando a vida e sua obra. Uma dessas faces é o show com Roberto Mendes que deve realizar no segundo semestre, em comemoração aos 25 anos de parceria.

Sobre o disco, Capinan afirma não conseguir dimensionar o valor do tributo, mas agradece a iniciativa. "É o reconhecimento do meu esforço para contribuir com a música popular brasileira. É uma coisa que considero de grande importância para mim, pela representatividade dos parceiros", destaca o poeta.

O álbum digital Sessões Selo Sesc #14: Cancioneiro Geral – Tributo a Capinan (gravado no Sesc 24 de Maio em 24 de maio de 2024) está disponível nas principais plataformas de música.

> **"O neofascismo aparece com uma nova cara e a gente não pode vacilar"**
>
> **Capinan,** poeta e músico

FAIXAS DO ÁLBUM

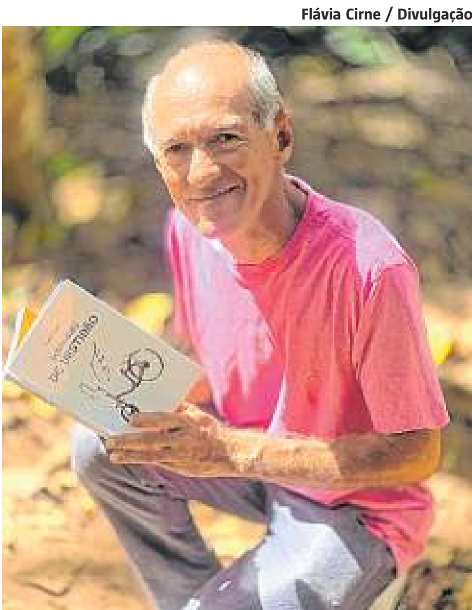
1 Ponteio
2 Bandeira do Brasil
3 Clarice
4 Viola fora de moda
5 Ya ya Massemba
6 Papel mache
7 Mais que a lei da gravidade
8 Gotham City
9 Meu amor me agarra e geme e treme e chora e mata
10 Movimento dos barcos
11 Farinha do desprezo
12 Moça bonita
13 Soy loco por ti América
14 Cirandeiro

No que estamos pensando

POEMAS

Após o lançamento do e-book Vestidinho de Vastidão (em 2021), o livro de poemas do artista **Zuarte Jr.** ganha versão impressa, com 208 páginas e ilustrações do próprio autor. O lançamento do livro físico será no dia 24 de maio, no MAC - Museu de Arte Contemporânea, na Graça, a partir das 17h. Zuarte apresenta criações com conteúdos existenciais, espirituais, filosóficos e plásticos. No dia do lançamento haverá um ato poético-musical com a participação dos atores Jackson Costa e Jarbas Oliver, e da cantora Cláudia Cunha.

Flávia Cirne / Divulgação



LANÇAMENTO

O escritor, psicanalista e professor Paulo Emanuel Machado lança no próximo dia 23 de maio, às 18h, na Livraria LDM do Shopping Bela Vista, o romance *O dia de hoje terminou*. Este é o quinto romance do autor baiano, conhecido por sua escrita marcada pela densidade psicológica e reflexões existenciais. Narrado em primeira pessoa, o livro é protagonizado por uma senhora idosa que, entre delírios e memórias, denuncia o abandono e os maus-tratos sofridos por mulheres e idosos em uma sociedade em colapso. A obra estará à venda por R$ 50.

OFICINAS DE ACESSIBILIDADE

Acessibilidade, diversidade e protagonismo são os pilares do projeto Acessibilidade Cultural em Pílulas, uma iniciativa da Dê Um Sinal – Assessoria em Acessibilidade em Inclusão e Diversidade, que oferece seis oficinas gratuitas voltadas para a qualificação de gestores, trabalhadores da cultura e educadores em práticas de acessibilidade cultural. As inscrições podem ser realizadas por meio de formulário eletrônico no Instagram: @deumsinal. As aulas têm início a partir de 22 de maio e seguem até 3 de julho e os encontros online serão via Google Meet. Os presenciais acontecerão no Teatro-escola, no Teatro Jorge Amado (Pituba).

LRJ

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download

DISPONÍVEL NO Google Play



Baixar na App Store



SINTONIZE
103,9 FM

Acesse e ouça
www.atardefm.com.br

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

LRJ

OLHARES



PRISCILA MIRAZ PRISCILAMIRAZ@UFRB.EDU.BR

DOUTORA EM HISTÓRIA CULTURAL E PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)

Sem porta, sem entrada marcada

Circuito de Arte em Boteco completa um ano e dessacraliza o espaço estabelecido para a arte em Salvador

No dia 12 de abril passado o CAB – Circuito de Arte em Boteco completou um ano. Novamente as ruas em torno do Largo 2 de Julho, corpo antigo da cidade, atravessado por histórias centenárias, arquivo das memórias registradas e das que pairam nas vozes e nos gestos dos que vivem ali seu dia a dia, compartilharam com artistas e visitantes a experiência do encontro com a produção contemporânea e diversa da cena artística de Salvador.

Milena Ferreira e Busca, artistas visuais e moradores do bairro, juntos conceberam e produzem esse encontro em que artistas e suas produções em processo, os donos e trabalhadores dos bares e seus frequentadores, os moradores e visitantes interagem tendo a arte como ponto de contato de suas trocas.

Por ocasião do primeiro CAB, escrevemos aqui para essa coluna, destacando, a partir da conversa com Milena e Busca, o que os motivou a criar o evento naquele momento. Para os artistas, uma questão se sobressaía e incomodava: a falta de espaços coletivos de trabalho, ateliês compartilhados que pudessem ser abertos à visitação gerando proximidade entre o fazer artístico e o público, quebrando com o distanciamento dos espaços expositivos formais.

A ideia de um circuito surgiu, mas onde realizá-lo? Olhando ao redor, o que tinham era um bairro cultural, conhecido como centro boêmio da cidade, com muito botecos frequentados por moradores e visitantes. O boteco foi incorporado ao processo artístico, ao inacabado, ao ainda em definição pelos artistas, outra questão presente desde o primeiro CAB como ponto importante do encontro.

Dessa incorporação entre boteco, lugar de conversa descontraída e processo artístico, momento de atenção aos caminhos possíveis que a obra pode tomar, se abre um espaço de deslocamento para a conversa, a interação, para uma informalidade que torna arte e o artista próximos de um público muito diverso, de vários lugares da cidade, com idades e interesses diferentes.

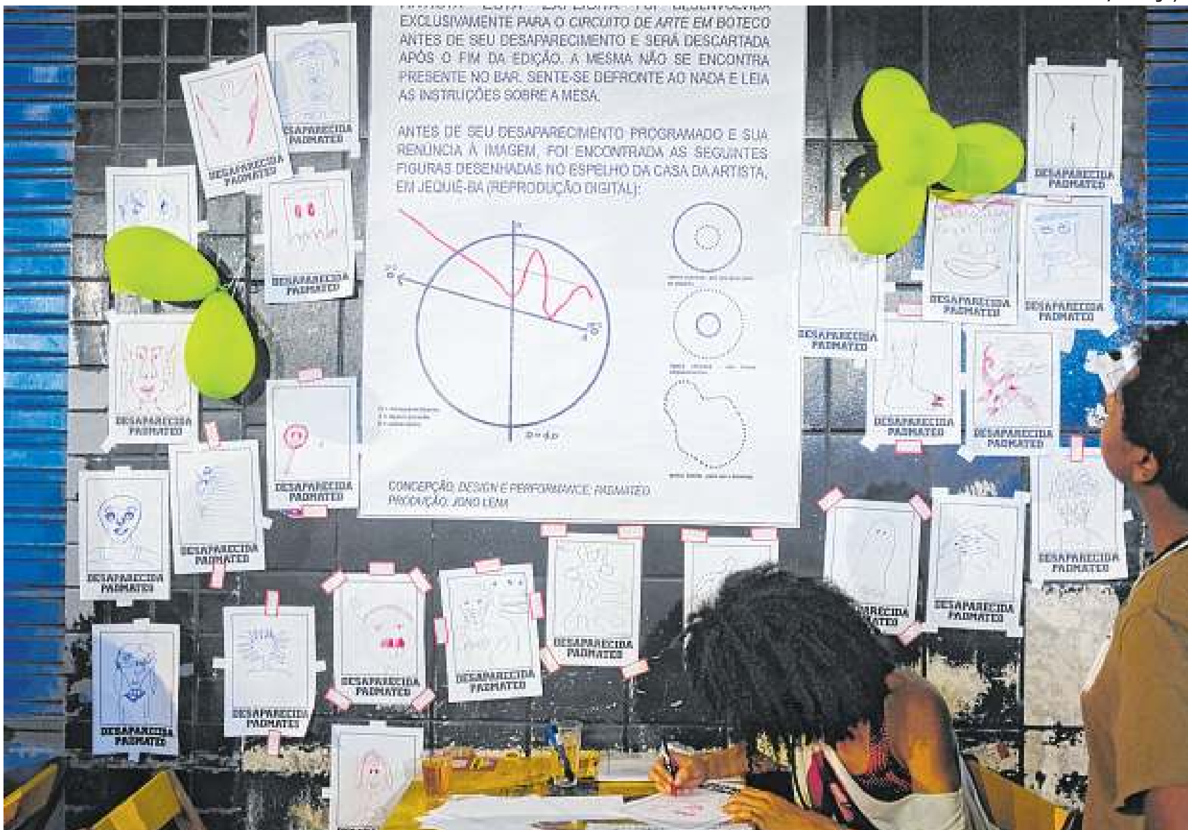
Projeto

Depois de três edições voltei a conversar com Milena e Busca por email sobre o CAB e a cena artística de Salvador, sobre a concepção do projeto e as necessidades que entendiam que ele poderia acessar. E eles assinaram as respostas juntos: “Nós temos alguns pontos que são importantes para a gente. O CAB surge de uma demanda real: a falta de ateliês. A gente observava experiências de ateliê aberto no Sudeste, principalmente no eixo Rio-São Paulo, e pensava como isso é difícil de acontecer aqui, porque boa parte dos artistas não tem ateliê – trabalham em casa ou usam espaços da universidade. Essa experiência do ateliê aberto, do diálogo direto, sempre nos pareceu muito interessante”.

Além desses pontos levantados, existe também um posicionamento crítico dos artistas com relação aos espaços institucionalizados das artes, principalmente no que se refere ao acesso a eles. “Porque, mesmo os museus sendo, na maioria das vezes, gratuitos, não é todo mundo que entra neles, que frequenta, que convive com esse ambiente. E isso incomoda muito a gente, porque nós não viemos de um recorte social que frequentava museus. A nossa aproximação com esses espaços veio através da arte, da universidade, da vontade de ver mais. Mas somos muito contra essa elitização das artes visuais, essa sacralização. O CAB também é uma forma de quebrar isso, tirar a arte desse lugar sagrado, cheio de protocolos. É uma arte próxima, sem segurança, sem porta, sem entrada marcada. Sem esse lugar que, de alguma forma, pode constranger o acesso”.

A dessacralização do espaço da arte na cidade, no caso do CAB, tem então uma relação direta, próxima, íntima com o bairro, seus moradores. Quando perguntados sobre como a movimentação promovida pelo CAB é recebida por eles no bairro, já sendo possível entender melhor essa questão por já haver acontecido três edições, responderam que é de expectativa.

Fotos: Patrícia Paixão / Divulgação



Na proposta de Padmateo, artista desaparecida concede ao público o lugar de autoria de seu retrato



O CAB é espaço de deslocamento e interação, tornando a arte e o artista próximos de um público muito diverso



Donos e funcionários dos bares, clientes e moradores interagem: a arte como ponto de contato de suas trocas

Patrícia Paixão / Divulgação



Os artistas visuais Busca e Milena Ferreira são moradores do bairro

“As pessoas já sabem o que vai acontecer, então a interação se intensifica. Essa relação está mais próxima e mais fluida. A periodicidade do evento também ajudou nesse processo. Ao fixarmos datas mais claras, a cada edição o público cria uma expectativa e se prepara para o que está por vir. Existe agora uma ‘espera’ pelo CAB, o que fortalece a conexão com o bairro. Para nós, é importante que o CAB se torne um evento calendarizado, algo que as pessoas esperam a cada novo ciclo. Isso ajuda a consolidar ainda mais o movimento dentro do bairro e também com a produção artística local”.

Estar na rua, caminhar, criar seu próprio circuito ou seguir o que é proposto pelo mapa que é disponibilizado pelo evento são formas de o público estar em relação com o CAB, ir de bar em bar, conversar com os artistas e com outros visitantes que estão por ali também, sentar, beber, comer, voltar a caminhar.

São várias e pessoais as formas de estabelecer seu trajeto no CAB: “Dentro dessa configuração, o público se torna ativo: ele não é apenas espectador, mas um ente que se envolve fisicamente, caminhando, explorando e interagindo com as obras e com os artistas. Essa aproximação direta permite um contato mais imediato com as obras, tocando nelas, experimentando a arte de forma mais concreta. Desde a primeira edição, a gente pensou no CAB como um momento de fazer o público se sentir parte do processo, em que o ato de caminhar entre os bares, de encontrar os artistas e as obras, fosse um movimento que transformasse o próprio corpo do espectador, criando um gesto ativo de apreciação da arte”.

Relação

Outra questão importante é a relação dos organizadores e artistas com os bares que abrem suas portas para receber o evento. Milena e Busca dizem que é uma relação de ajuda mútua, de respeito e entendimento da realidade de cada um, já que não existe uma equipe que vá cuidar exclusivamente dos artistas. Todos se ajudam criando conexões que fortalecem o evento. Alguns bares compraram obras dos artistas e artistas já doaram obras para os bares.

Em relação à seleção dos artistas participantes, cada uma das três edições teve necessidades distintas, por isso, formas de seleção diferentes.

No caso da primeira, a curadoria foi feita pelos próprios realizadores, que convidaram diretamente os artistas com os quais já tinham vínculo, já que o CAB era uma novidade, “um grande teste”.

Já para a segunda edição foi feita uma chamada aberta e a curadoria realizada por uma banca externa composta por Lanussi Pasqualli, gestora do espaço Galeria Ativa Atelier Livre, Paola Barreto, professora de Artes da Ufba, e Chancko Karann, artista que havia participado da edição anterior.

Já para a terceira edição, data de comemoração de um ano do evento, Milena e Busca decidiram ampliar o alcance da curadoria, abrindo para que cada um dos artistas da segunda edição convidassem um novo artista de maneira livre, buscando assim alcançar outras gerações, diversificar idades, interesses e propostas.

Já no que se refere às futuras edições com chamadas abertas, a ideia dos artistas é manter a estrutura de curadoria com três instâncias complementares: um artista da edição anterior, um gestor de espaço independente e alguém da academia. “Acreditamos que esse tripé é essencial para garantir uma curadoria que tenha uma visão ampla e diversificada da arte”.

As propostas da edição de aniversário foram diversas, desde o jogo proposto por Padmateo, artista desaparecida que deu ao público o lugar de autoria de seu retrato, que poderia ser feito nos cartazes de desaparecida que estavam disponíveis em uma mesa com as regras para participar, invertendo os lugares de artista e de público; a distribuição de folhinhas, calendários de parede com as fotografias de Caliban, em que corpos negros aparecem como imagens divinas; a apresentação das fotografias de rua em formato 3X4 dispostas em cartazes de promoção de mercados, de Gustavo Araújo; o altar para Omolu de Cristian Dessa, que fotografou várias festas para o orixá em Salvador.

Além deles, participaram Aura, Hannah Pfeifer, Heitor Gabriel, Hilário Zeferino, Junaica Nunes, Kelner Atikum Pankará, Luísa Maciel, Marcos Vinicius, Marina Melo, Mario Vasconcelos, Mirella Ferreira, Rask, Vico, Vitu, Yohanna Marie, Yudi Vitorio, e Victor Brasileiro, com uma performance de projeção sonora no encerramento do evento. Esperamos a quarta edição no segundo semestre desse ano.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

CRÔNICA

■ RÓ-Ã ■ ESCRITORA

Para a menina onde estive

Soube recentemente que a Bual'amour foi a boate mais longeva que houve em Salvador, tendo funcionado durante 25 anos na Boca do Rio. Informação que em nada mudará a vida daqueles que a detêm e muito menos os caminhos do mundo. Mas me deixou pensando nas "instituições" que surgem com a fúria de vesúvios sobre pompeias e logo desaparecem sem deixar vestígios.

Faz pouco tempo, cupcakes e temakerias entraram em erupção nesta nossa cidade. Estavam por toda parte e se alastravam feito lava. Hoje, vá procurar temakeria ou cupcake, pra ver se encontra. Considero muito interessantes tais fenômenos, porque me intriga o que terá determinado existências tão breves. Os consumidores simplesmente enjoaram? A oferta se tornou muito abundante? Falharam esses produtos em trazer a felicidade permanente que nos é imposta como possível?

[Felicidade] "Existe, sim: mas nós não a alcançamos / Porque está sempre apenas onde a pomos / E nunca a pomos onde nós estamos." Quem ainda se lembra de Vicente de Carvalho, poeta e político que lavrou versos tão exatos? Virou avenida em Santos e nome de bairro no Rio de Janeiro, porém ninguém sabe de quem se trata. De todo modo, prefiro que artistas sejam homenageados do que quem foi apenas político e só deixou puxa-sacos. Às vezes, substituindo os lindos nomes originais, como a cidade baiana de Mimoso do Oeste.

A gente parece ter a necessidade de estar sempre inventando nomes e modas, talvez no desejo de que as novidades façam com que a alma humana também sofra alguma mudança. Entretanto, quando eu usava calça boca de sino em minha adolescência, Vovô Virgílio denunciava que era coisa antiga, o que me causava grande espanto. Meu avô podia lá saber de nada? "Tudo volta", dizia ele. Eu achava que já devia estar gagá. Para mim, só o novo existia; afinal, os jovens não têm passado.



A gente parece ter a necessidade de estar sempre inventando nomes e modas, talvez no desejo de que as novidades façam com que a alma humana também sofra alguma mudança

Agora, declaro com a autoridade de ser humano vintage que a única coisa que ainda não vi retornar é um tal de "verniz molhado", plástico enrugadinho com que se confeccionavam bolsas e jaquetas na década de 70. Espero não partir antes que esse material novamente desfile nas passarelas estreladas.

Dia desses, numa reunião com amigas de longa data, uma delas nos contou que, voltando da Festa de Yemanjá com o marido, se beijaram na rua e um menino de seus 16 anos exclamou para os companheiros: "Ói o véio beijando a véia!!!" Ela olhou ao redor, procurando algum casal ancião por perto; não, eram eles mesmos. Ou seja: eles não se veem como véios e os jovens entendem que somente à juventude cabe a legitimidade de beijar. Creio, no entanto, que isso se dá pelo fato de que tantos avós esqueceram que são gente — ou um beijo entre coroas não causaria tamanho estranhamento a pirralhos.

Extravagância que, a meu ver, precisa se tornar moda e assolar terrenos, lava ardente mostrando o poder que tem às mudinhas verde-claras, inclusive o de fertilizar um solo que ainda nem teve tempo de se espreguiçar. E assim, daqui a 50 anos — que passarão voando —, os novinhos de hoje tenham como natural continuar a desfrutar a vida com toda a volúpia dos cabelos brancos.

Contudo, o ímpeto juvenil, mesmo repleto de empáfia e ilusões, é fundamental para que o mundo se remexa. Bom seria se todos os jovens conseguissem que o passar dos anos os tornasse mais sábios e mantivessem indefinidamente seu direito de beijar com a língua que já disse muita besteira.

Acabei de tomar conhecimento de que a grafia correta em português da cidade sepultada pelo Vesúvio no ano 79 DC é Pompeios. Que p* é essa? Foi Pompeia minha vida inteira, até com acento agudo no E. pra que isso? Pra atazanar a cabeça das pessoas, desviando neurônios do que realmente importa? Visitei, aliás, suas ruínas. Triste, mas sempre quis testemunhar aquela devastação, a população surpreendida pela morte enquanto exercia seu dia a dia eterno.

Já sobrevivi a duas mudanças ortográficas e vivo me batendo com a última, que eliminou o belo trema mas conservou o detestável hífen em tantas palavras. Minha mãe escreveu "flôr" com circunflexo até o fim, muito mais aconchegante. Há o que não se deixa mudar, porque guarda afeto, familiaridade e preserva um cantinho aquecido. Jamais chamarei Pompéia de Pompeios, pelo menos até que o verniz molhado volte à cena e meu avô tenha se consolidado como profeta.

*RÓ-Ã É AUTORA DE DOR DE FACÃO & BREVIDADES

BIO

■ BRENDA MATOS ■ ESPECIALISTA EM CAFÉ

Uma paixão que virou negócio

GABRIELA CASTRO*

Natural de Itabuna e formada em Comunicação Social pela Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), Brenda Matos se mudou para Salvador logo após concluir a graduação e passou a ter contato com o universo das cafeteiras e toda a experiência sensorial que envolve o processo.

Nesses espaços, ela conheceu o mundo dos cafés gourmet e especiais. Durante uma viagem à Chapada Diamantina, ela aprimorou o seu conhecimento no assunto e, ao retornar, surgiu o desejo em transformar sua paixão em negócio, participando de feiras de rua e de economia criativa para vender produtos.

Com a chegada da pandemia, passou a trabalhar com a venda de café online e produção de conteúdo para a internet.

Conforme o isolamento foi se flexibilizando, começaram a surgir demandas de consultoria, treinamento de equipe, algumas cafeteiras foram abrindo e ela passou a atuar com a marca Xodó Cafés Especiais.

Além das consultorias, a empresa promove workshop e oferece uma linha de produtos, incluindo bonés, camisas e cafés especiais. Atualmente, os destaques são o Brisa Tropical e o Café do Moeté, com espécie 100% arábica, que podem ser adquiridos por meio de venda online com pontos de retirada em Salvador e na Casa Castanho (Rio Vermelho).

Brenda é idealizadora e realizadora da Feira Baiana de Cafés Especiais, considerada a maior feira de cafés da Bahia. O evento teve duas edições e agora se prepara para a primeira edição como Festival Baiano de Café, que acontecerá em agosto.

Ela foi premiada duas vezes pelo Tik Tok Brasil, em 2022 e 2024, pela sua jornada empreendedora no mundo dos cafés atrelada ao marketing digital e à produção de conteúdo audiovisual na plataforma. "Acho superimportante que plataformas como o TikTok, que têm um alcance enorme, olhem para essa parte tanto do empreendedorismo como de fomentar mesmo os pequenos negócios dentro da plataforma".

Divulgação



MAIS Acompanhe a agenda da Xodó no Instagram @xodo.cafesespeciais

A especialista em cafés especiais tem formação em Gestão de Cafeterias, Acidez de Café, Cinética da Extração de Cafés, Frescor e Armazenamento com a Coffee-Lab.

Com realização da Xodó Cafés Especiais e da Rede Amo, Brenda idealizou a primeira edição de uma coffe party, uma balada diurna que une café com pista de dança. A SSA Coffee Session estreou ontem, na Casa Castanho.

*COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

NÉCESSAIRE

TARTARUGA



SUPORTE DE GARRAFA DE VINHO

Amazon
amazon.com.br
R$ 452,89



ESCULTURA TARTARUGA SUSPENSA

Raffaello Presentes
raffaellopresentes.com.br
R$ 237,18



MOCHILA TORTUGA ESPORTIVA ACTION

Tortuga
tortugaco.com.br
R$ 280

LUMINÁRIA TARTARUGA RGB

Mercado Livre
mercadolivre.com
R$ 78,90



CANECA TARTARUGA-MARINHA

Uma Penca
umapenca.com
R$ 49,50



BOMBONIERE TARTARUGA DE VIDRO

Tutto per la casa
tuttoperlacasa.com.br
R$ 420

